



VIDA&ARTE

Encartado no O POVO, Guia Vida&Arte estreia nova edição neste domingo

PÁGINA 6

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.865
FORTALEZA - CE / R\$ 5,00

SÁBADO

28/6/2025

WWW.OPOVO.COM.BR

97 ANOS

VIDA&ARTE

Orgulho LGBT:
jovens escritores
combatem o
preconceito
com literatura

PÁGINA 3

O POVO

FECUNDIDADE

Ceará tem a 3ª maior proporção de mulheres que não tiveram filhos

Estado tem 17,5% das mulheres de 50 a 59 anos — que chegaram ao fim da idade fértil — sem ter filhos. Dados do Censo Demográfico 2022, divulgados ontem, 27, deixam claro que escolaridade, cor e religião influenciam na fecundidade

CIDADES, PÁGINA 12; ECONOMIA, PÁGINA 10

FCO FONTENELE



PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Imóvel na avenida Santos Dumont é tombado pela prefeitura de Fortaleza; casa foi reformada pela iniciativa privada **CIDADES, PÁGINA 12; VERTICAL, PÁGINA 2**

FERNANDA BARROS



GUIMARÃES ROSA

Grupo de mulheres transfere os escritos de autores renomados da literatura para a arte do bordado **CLÁUDIO RIBEIRO, PÁGINA 13**

FAROL

**PSOL pede para
STF suspender
decisão que
derrubou
decreto do IOF**

PÁGINA 3; CHARGE, PÁGINA 2

POLÍTICA

**Julgamento de
Bolsonaro no
STF sobre o golpe
deve começar
até setembro**

PÁGINA 8

ECONOMIA

**Data center
recebe aval da
Aneel para se
ligar à rede de
energia no Ceará**

PÁGINA 9

ECONOMIA

**Índice de
desemprego
no Brasil cai ao
menor patamar
em 13 anos**

PÁGINA 11



O POVO +
MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo O POVO+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

MERCADO ASSINANTE: (85) 3254 1010
acesse www.opovo.com.br/falecomagente ou (85) 99605 2273 (whatsapp)
E-COMMERCE ASSINATURA: assine.opovo.com.br
E-MAIL: mercadoassinante@opovo.com.br

WHATSAPP DA REDAÇÃO O POVO: (85) 99123 1328
OMBUDESMAN: (85) 98893 9807 (whatsapp) ou
ombudsman@opovodigital.com (seg a sex, das 8h às 14h)



EDIÇÃO DE HOJE

Edição fechada às 23h20
26 páginas



9 771517 681075 ISSN 1517-6819

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL

POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO



FILA DE PENDURICALHOS AUMENTA NA ALECE

Alece publicou nesta semana cinco novas portarias concedendo o auxílio-saúde, benefício criado em fevereiro pela Casa, para cinco novos beneficiários. Entre eles, estão três deputados em exercício e dois ex-deputados aposentados, entre eles o ex-prefeito José Sarto (PDT). Sem exigir comprovação de gastos com saúde, o benefício garante pagamento extra mensal de 15% da remuneração dos beneficiários, com todos os novos casos tendo direito a “bônus” de R\$ 5,2 mil. Hoje, 52 deputados em exercício – incluindo parlamentares licenciados – e 34 aposentados recebem o auxílio. Além de Sarto, estão na nova leva de beneficiários os deputados Acrísio Sena (PT), Guilherme Sampaio (PT) e Lucilvio Girão (PSD), assim como o ex-deputado Moésio Loiola (PSB).

RETROATIVO

Apesar de publicadas apenas em 25 de junho, as portarias registram datas anteriores, com todos os cinco já tendo recebido o bônus na folha de junho deste ano. A informação tem como base o Portal da Transparência da Alece.

HAJA BÔNUS

O número de possíveis beneficiários é superior ao total de assentos da Alece – 46 – pois inclui parlamentares que estão licenciados do mandato, mas que optaram por continuar recebendo a remuneração do Legislativo.

SOLITÁRIO

Com a “chegada” dos novos deputados, Renato Roseno (Psol) passa a ser o único deputado do Ceará a abrir mão do benefício. Entre aposentados, recebem o bônus políticos com outros mandatos, como o senador Cid Gomes (PSB).

“ISONOMIA”

Deputados têm defendido o “bônus” destacando que benefícios semelhantes já são concedidos no Judiciário e Tribunais de Contas. Como diversos outros inativos podem pedir o auxílio, número de beneficiários tende a aumentar.

CONSTRUÇÃO

O Sinduscon realiza na próxima segunda, 16h, live do lançamento do Prêmio da Construção 2025, com categorias como Construtora do Ano e Operário do Ano. Inscrições em <https://bit.ly/live-premioda-construção>.

LITERATURA

O Ideal Clube realiza na terça-feira, 19, às 19h30min, lançamento da 25ª edição do Prêmio Estadual Ideal Clube de Literatura – Prêmio José Telles. Este ano, melhor conto de escritor cearense receberá R\$ 20 mil em premiação.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM CAFETERIA PÂINE



TOMBAMENTO DE CASARÃO

Evandro Leitão (PT) assinou ontem o tombamento do imóvel histórico onde hoje funciona a cafeteria Casa Paine, na Avenida Santos Dumont. Curiosamente, exatamente dez anos depois da demolição de casarão próximo que ficava na mesma avenida.

FOME

Inscrições prorrogadas para até 2 de julho no Prêmio Pacto Contra a Fome 2025, que contemplará em até R\$ 100 mil diversas iniciativas de promoção da segurança alimentar e redução de desperdício de alimentos.

CUIDADO

A Assembleia Legislativa recebe na próxima segunda-feira, 24, audiência pública que apresentará dados inéditos sobre o trabalho de cuidado em Fortaleza. Iniciativa do deputado Guilherme Sampaio (PT).

HORIZONTAIS

Falecida em maio, Nana Caymmi recebe homenagem neste sábado 19h no CCBNB, com show de Raara Rodrigues e Quarteto de Jazz. Entrada franca, pelo Jazz em Cena. **/// Ceará teve** segunda alta consecutiva de inadimplentes, com 5,4% de crescimento em junho. Média nacional é de alta de 6,28%. Dados da FCDL-CE.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Gita Patel conduz palestra e meditação guiada em Fortaleza

| GRATUITO | O evento programado para julho tem o apoio da Fundação Demócrito Rocha e do O POVO

DIVULGAÇÃO/ORGANIZAÇÃO BRAHMA KUMARIS

PENÉLOPE MENEZES

penelope.menezes@opovo.com.br

A coordenadora do Centro de Meditação Brahma Kumaris no Sul da Califórnia (EUA), Gita Patel, chega a Fortaleza na quarta-feira, 2 de julho, como parte de evento internacional na Cidade. A líder é referência mundial em meditação Raja Yoga.

A palestra gratuita, com tradução simultânea, acontece no auditório Waldyr Diogo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), às 19 horas (horário de Brasília). Na ocasião, o público participará do Festival do Raksha Bandhan.

“É um princípio de se tornar um líder de si mesmo, para que isso possa melhorar o seu relacionamento com as outras pessoas e também consigo mesmo”, reflete Mara Gurjão, instrutora do programa de Equilíbrio de Vida da Organização Brahma Kumaris.

O processo de meditação Raja Yoga busca uma conexão com a nossa essência, com algo primordial e relativo à natureza própria de cada um. Essa natureza, explica Gurjão, é “um cerne de energia positiva, de paz, de

felicidade”, conectando-se à sua verdade primordial.

No evento com Gita Patel, apoiado pela Fundação Demócrito Rocha e **O POVO**, os participantes também ganharão símbolos do amor Divino. Entre os recebidos, está a aplicação do Tilak na testa e amarração do Rakhi no pulso.

O público recebe ainda um cartão com uma bênção espiritual personalizada e o oferecimento do Toli, um doce com simbolismo do amor puro e da doçura do vínculo com o Divino.

A entrada é franca, mas o usuário deve confirmar sua inscrição na palestra, intitulada “Celebração do Festival

Indiano de Raksha Bandhan – Despertando o poder interno”, pelo site Sympla.

SERVIÇO

Palestra: Celebração do Festival Indiano de Raksha Bandhan – Despertando o poder interno

Data: 2 de julho de 2025 (quarta-feira)

Onde: Auditório da FIEC (Avenida Barão de Studart, 1980 – Aldeota)

Horário: a partir das 19h (horário de Brasília)

Ingressos gratuitos – Sympla



PERFIL

Professora e praticante de meditação Raja Yoga há mais de 45 anos, Gita Patel é a coordenadora da Brahma Kumaris em Los Angeles

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCME

HOJE

^ **MARÉ ALTA**
6h08min / 2,6 metros

^ **MARÉ BAIXA**
2h24min / 0,6 metro

^ **MARÉ ALTA**
18h40min / 2,5 metros

AMANHÃ

^ **MARÉ BAIXA**
0h37min / 0,7 metro

^ **MARÉ ALTA**
6h54min / 2,6 metros

^ **MARÉ BAIXA**
13h08min / 0,6 metro

^ **MARÉ ALTA**
19h24min / 2,5 metros

LUA



Nova atual



Crescente 2/7



Cheia 10/7



Minguante 17/7

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura **Máxima**

31°C

Temperatura **Mínima**

23°C

Parcialmente nublado



PSOL leva discussão sobre alta do IOF ao STF

| RECURSO |

ROSINEI COUTINHO/STF



PLENÁRIO do Supremo Tribunal Federal

Uma iniciativa tomada por um partido da base aliada do governo pode ajudar o Executivo sem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha de comprar nova briga com o Congresso nesse momento. Na sexta-feira, 27, o PSOL ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para suspender decreto legislativo que derrubou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O governo não deve recorrer no curto prazo com outra ação com o mesmo teor. Apesar de a área jurídica ter iniciado estudos sobre medidas técnicas que poderiam ser adotadas para manter a cobrança, isso não será feito rapidamente, e a avaliação é de que a questão deve ser resolvida na “esfera política”.

O PSOL, porém, deu início à estratégia. Na ação, o partido alegou que há “usurpação da competência privativa do Executivo” e violação do princípio da separação dos Poderes na decisão do Congresso de derrubar o decreto. O partido diz que o tema do IOF “é de iniciativa exclusiva da Presidência da República”.

O decreto de Lula foi sustado pela Câmara e pelo Senado na quarta-feira, 25, em votações com intervalo de pouco mais de uma hora entre uma e outra. A derrota do governo foi acachapante: 383 deputados foram contra a medida e apenas 98 a favor; no Senado, a rejeição foi por votação simbólica.

Após o revés no Congresso, o ministro da Fazenda, Fernando

Haddad, disse que recorrer ao STF era uma alternativa. Haddad defende essa opção. Até agora, porém, o governo não ingressou na Corte com um recurso.

A AGU confirmou em nota ter iniciado uma avaliação técnica, a pedido do presidente, sobre eventuais medidas jurídicas que poderiam ser adotadas para preservar a vigência do decreto do IOF. “Nesse momento, a AGU solicitou informações ao Ministério da Fazenda para embasar os estudos”, diz o comunicado. “Assim que a análise jurídica for finalizada, a AGU divulgará a decisão adotada.”

O Estadão/Broadcast apurou que integrantes do alto escalão do governo ainda divergem sobre o caminho a seguir para manter as alíquotas mais altas do IOF. A portas fechadas, Lula disse que não quer elevar a temperatura da crise, mas também não pode aceitar que o Congresso passe por cima de suas atribuições

A avaliação no Planalto e na Fazenda é de que há critérios jurídicos para o recurso ao STF, pois a lei prevê que estabelecer a alíquota do tributo é prerrogativa do Executivo. Não haveria, assim, dificuldades para o governo conseguir uma decisão favorável no STF.

O problema é que essa estratégia tem potencial para criar ainda mais atritos na relação com o Congresso. Nos bastidores, ministros temem não conseguir aprovar medidas importantes daqui para a frente, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. (Agência Estado)

CIDADE DE DEUS

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



FILME É O ÚNICO BRASILEIRO NA LISTA

No domingo, 22, o jornal The New York Times divulgou lista com os 100 melhores filmes do século. “Cidade de Deus” (2002), de Fernando Meirelles e Kátia Lund, ocupa o 15º lugar, sendo o único brasileiro da seleção. O veículo justifica a escolha pela “complexidade narrativa, estilo visual deslumbrante e elenco carismático”. “É uma meditação angustiante, porém poética, sobre a sobrevivência na favela Cidade de Deus, no Rio de Janeiro”, escreve o NYT.(Sofia Herrero, especial para O POVO)

SÃO JOÃO DE ROUND 6

FÁBIO LIMA



AÇÃO DA NETFLIX EM FORTALEZA

Começou ontem em Fortaleza a ação da Netflix para o lançamento da 3ª temporada de “Round 6”. O local conta com a boneca Young-hee, que canta Batatinha Frita 1, 2, 3, e o novo parceiro de jogo, Chul-su. A atração fica aberta gratuitamente até domingo, 29, entre 12h e 22 h, em frente ao Edifício Catamarã (Av.Beira Mar, 2100). Haverá uma quadrinha junina temática neste sábado, às 17h30. (Miguel Araujo)

Prova da OAB: candidatos denunciam violação do edital

| CONTROVÉRSIA | Candidatos pedem anulação de questão

GABRIELA MONTEIRO

gabriela.aragao@opovo.com.br

A segunda fase do 43º exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), aplicado no 15 de junho, tem sido alvo de críticas por parte dos candidatos. A denúncia é referente a uma questão, na qual o candidato teria de produzir uma peça jurídica.

De acordo com os candidatos, teria havido violação de regras que estavam presentes no edital. OAB e Fundação Getúlio Vargas afirmam que há respaldo tanto no edital quando na legislação vigente.

O exame foi composto por uma prova prático-profissional, onde o enunciado tem como resposta uma peça jurídica — documento que solicita algo ao juiz durante um processo — e outras quatro questões discursivas elaboradas seguindo a área jurídica

escolhida pelo candidato no momento da inscrição.

A questão que gerou a reação dos candidatos era de Direito do Trabalho e solicitava uma peça jurídica para a defesa de um cliente hipotético.

Quando o gabarito do Exame saiu, com a banca considerando como resposta correta a “Exceção de Pré-Executividade (EPE)”, que seria incomum na área trabalhista, conforme as denúncias, os candidatos reagiram.

Segundo o advogado e professor de Direito do Trabalho, Marcelo Muniz, uma regra fundamental do edital foi burlada, que diz que deve existir apenas uma peça correta, com sua nomenclatura prevista na lei.

“No entanto, a banca admitiu mais de uma possibilidade, o Agravo de Petição e, ao mesmo tempo, exigiu como correta a Exceção de Pré-Executividade, que sequer possui previsão legal específica quanto à sua denominação. Isso fere diretamente

o critério do “nomen iuris” e compromete a segurança jurídica da prova”, explica.

Ele pontua que a situação se agrava ainda mais porque os candidatos não tiveram acesso à jurisprudência enquanto faziam a prova. “Isso viola o princípio da isonomia, pois impôs uma exigência que não poderia ser cumprida em igualdade de condições por todos os examinandos”.

A Coordenação Nacional do Exame de Ordem Unificado (CONEOR), a Comissão Nacional do Exame de Ordem (CNEOR) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) se manifestaram de forma conjunta, informando que a cobrança da peça profissional Exceção de Pré-Executividade tem respaldo tanto no edital quando na legislação vigente.

A nota comunica ainda a aceitação do agravo de petição, previsto no artigo 897, “a”, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como solução ao problema proposto na prova prático-profissional.

AMISTOSO

Seleção feminina de futebol perde para a França

Em um confronto onde o cenário inicial indicava uma vitória sem sustos, a seleção brasileira feminina de futebol sofreu um apagão após abrir vantagem de dois gols e teve de se contentar com uma amarga derrota por 3 a 2 para a França, nesta sexta-feira, no Stade des Alpes, em Grenoble, no último amistoso antes da disputa da Copa América, que será disputada no Equador, a partir do dia 12 de julho. Nesta fase de preparação, a seleção feminina vinha embalada por três vitórias nos três últimos amistosos (triunfos de 2 a 1 e 3 a 1 sobre o Japão, e um novo resultado positivo de 2 a 1 contra a seleção dos Estados Unidos). (Agência Estado)

QUIXADÁ

Homem é detido por perseguir e produzir IA pornográfica

Um jovem de 21 anos foi detido pela Polícia Civil de Quixadá (169,61 km de Fortaleza), por perseguir a ex-professora e criar imagens pornográficas dela por meio de inteligência artificial (IA). A prisão aconteceu na quinta, 26. Um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) já havia sido lavrado contra ele por perseguição contra a mesma docente. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), o suspeito todos os dias ia no colégio onde a vítima lecionava. O rapaz dizia que queria matar o marido da profissional para se casar com ela. Foram registrados dois Boletins de ocorrência (BOs) pelo comportamento. (Kaio Pimental, especial para O POVO)



ISONOMIA

Segundo Marcelo Muniz, a situação se agrava porque os candidatos não tiveram acesso à jurisprudência enquanto faziam a prova. “Isso viola o princípio da isonomia”.

ESTADO DO CEARÁ – CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO - AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 001.2025061201. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO, através do(a) seu(su)a Pregoeiro, no uso de suas atribuições legais, comunica aos interessados em participar do Pregão Eletrônico 001.2025061201, que tem como objeto: Contratação de empresa especializada, para confecção e instalação de móveis planejados, destinados a atender as necessidades do plenário da Câmara Municipal de São Benedito/CE, conforme quantidades e especificações constantes no projeto Básico. A alteração da data da sessão de abertura prevista anteriormente para o dia 27/06/2025, às 10h00min. A abertura das propostas será às 15h00min do dia 02/07/2024 (Horário de Brasília). O início da sessão pública será às 15h00min do dia 02/07/2024 (Horário de Brasília). Fundamento Legal: Lei nº 14.133/2021. Informações através do e-mail: compras@cmsaobenedito.ce.gov.br. Câmara Municipal de São Benedito/CE, 27 de junho de 2025. JONATHAN FRANCO DE PAULO – PREGOIEIRO.

ERRAMOS

(Capa, página 1, 27/6) Diferentemente do grafado em um dos tópicos da manchete, o correto é que as plataformas poderão ser apenas por conteúdo de usuários

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SAMUEL SETUBAL



ROSA do deserto (Adenium obesum) com flor de cor rosa

Rosa do deserto:

a flor que desabrocha no árido e no coração de uma comunidade

| FLORICULTURA | Espécie pertence à família Apocynaceae une ciência, estética, negócio e afeto

LUCIANA CARTAXO
ESPECIAL PARA O POVO
cidades@opovo.com.br

No Nordeste, em tempos de estiagem, tudo o que resiste floresce também como símbolo de força. A rosa do deserto (Adenium obesum) é o exemplo perfeito: robusta, de flores exuberantes, cores vibrantes e caule espesso.

Conquista desde jardineiros iniciantes até colecionadores apaixonados. É uma flor que não apenas desafia o clima árido, mas se impõe sobre ele com suas formas elegantes e cores vivas, contrastando com a aridez ao redor.

Fortaleza vem se consolidando como um polo do cultivo e comércio da rosa do deserto. Com clima favorável e crescente interesse por jardinagem ornamental, a planta encontrou terreno fértil na Terra do Sol. Da varanda de apartamentos à entrada de casas, a planta já faz parte da paisagem urbana cearense, com presença

marcante tanto pela beleza quanto pela resistência.

A combinação entre estética e adaptação climática criou uma verdadeira febre por essa planta, que vai muito além de uma moda passageira: é estilo de vida, é cuidado e é conexão com a natureza.

De acordo com Gilson Gondim, presidente da Câmara Setorial de Floricultura e Plantas Ornamentais de Fortaleza e fundador da empresa Brazil Plant, a rosa do deserto chegou por volta dos anos 2000, mas só começou a se popularizar realmente entre 2010 e 2015, quando começaram a surgir comunidades online de entusiastas e pequenos comerciantes. Em Fortaleza, a planta encontrou condições ideais para se desenvolver graças ao clima quente e estável.

A partir de experiências individuais, o cultivo foi se expandindo, ganhando destaque em feiras, floriculturas e, mais recentemente, em comércios especializados.

O mercado da rosa do deserto em Fortaleza é parte de um cenário muito maior:

o crescimento da floricultura como segmento econômico relevante no Brasil. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), o setor movimentou cerca de R\$ 10,9 bilhões em 2023, um salto significativo em comparação aos R\$ 6,7 bilhões registrados em 2020.

Desse montante, cerca de 80% da produção se concentra nas regiões Sudeste e Sul, mas o consumo tem crescido de forma expressiva no Nordeste, especialmente em capitais como a do Ceará.

“O mercado da floricultura cresceu mais de 60% nos últimos cinco anos. Houve um ‘boom’ durante a pandemia, mas o mais interessante é que o ele se manteve estável depois disso, indicando um amadurecimento do setor”, analisa Gilson Gondim.

Segundo ele, Fortaleza já representa cerca de 7% do mercado nacional em consumo de flores ornamentais, sendo um polo de destaque no Norte e Nordeste.

Esse crescimento está diretamente relacionado a uma

mudança de mentalidade da população urbana. “Antes, planta era sinônimo de quintal e sítio. Hoje, ela está dentro do apartamento, em sacadas e varandas gourmet. Virou item de decoração e de bem-estar”, completa Gilson.

Ele também destaca que o cultivo da rosa do deserto teve um papel simbólico durante o isolamento social: “A rosa virou símbolo de superação. Muita gente encontrou nela uma forma de terapia e também de renda”.

Dentro desse mercado em expansão, surge a Rosa do Deserto Fortaleza. Localizada no bairro Guajerú, em Fortaleza, a loja foi fundada por Fernando Coelho e suas duas irmãs, Renata e Érika Coelho, após interesse inicial no cultivo da planta como hobby.

Hoje, eles contam com viveiro próprio no município de Fortim (CE), equipe de mais de 30 pessoas em Fortaleza e uma rede de vendedoras on-line espalhadas por diversos estados brasileiros.

“A gente começou cultivando para uso pessoal, mas a



SAMUEL SETUBAL



Houve um ‘boom’ (da floricultura) durante a pandemia, mas o mais interessante é que o ele se manteve estável depois disso”

GILSON GONDIM, presidente da Câmara Setorial de Floricultura e Plantas Ornamentais de Fortaleza

demanda cresceu rápido. As pessoas queriam saber mais, comprar, aprender. Fomos profissionalizando tudo, desde a produção das sementes até o processo de enxertia e entrega”, explica Fernando.

Ele ressalta que o trabalho é artesanal e meticuloso. “A gente cultiva desde a polinização. Cada flor é resultado de um processo cuidadoso. Temos mais de 200 cores catalogadas. E por ser clone da planta mãe, conseguimos garantir exatamente o que o cliente vai receber. Isso faz diferença principalmente para colecionadores”.

O professor Bruno Edson, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (Uece), acrescenta que a qualidade genética e os cuidados na produção são determinantes no sucesso do cultivo.

“A rosa do deserto, se bem tratada, pode florescer durante meses. Mas para isso, precisa estar sob sol pleno, com substrato bem drenado e adubação correta. O processo de enxertia garante não só a cor, mas também o vigor da planta”.

Floricultura.

Porta de entrada para profissionalização do setor

O impacto da rosa do deserto na economia local vai além do comércio direto. Segundo Gilson Gondim, da Câmara de Floricultura de Fortaleza, a planta se tornou porta de entrada para um processo mais amplo de profissionalização no setor da floricultura. “Ela é fácil de cuidar, tem beleza exótica e é muito propagada nas redes sociais. Por isso, muita gente começa com ela e depois se aprofunda, fazendo cursos, aprendendo sobre nutrição vegetal, poda, enxertia. O hobby vira uma profissão”, explica.

Em 2022, o setor de flores e plantas ornamentais gerou mais de 250 mil empregos diretos e indiretos no Brasil, segundo levantamento da Ibraflor. E Gilson acredita que esse número pode ser ainda maior, considerando a informalidade no setor. “Tem muita gente vendendo pelo Instagram, em feirinhas, no boca a boca. Isso movimenta uma cadeia enorme: desde produtores, vendedores e artesãos até fornecedores de vasos, substratos, adubos e embalagens”.

As lojas especializadas também têm impulsionado a cadeia criativa e o turismo rural. A Brazil Plant, por exemplo, realiza visitas técnicas e cursos mensais voltados para iniciantes e colecionadores. Já a Rosa do Deserto Fortaleza investe em workshops e encontros de cultivadores.

A rosa do deserto também movimenta um mercado de luxo: algumas variedades raras chegam a custar até R\$ 5 mil, segundo relatos de colecionadores e comerciantes especializados no segmento premium.

Os preços mais altos geralmente envolvem exemplares com caules grossos (caldex avantajado), múltiplas flores simultâneas e pétalas de coloração escura, como o roxo profundo ou o preto.

“É um mercado com nichos muito definidos. Tem quem coleciona, quem quer cultivar para vender, quem só quer decorar. E tem também o público do luxo, que quer exclusividade, cor inédita, flor de simetria perfeita”, observa Renata Coelho, cofundadora da Rosa do Deserto Fortaleza.

Essa diversidade de perfis também se reflete nos canais de venda. As vendas físicas continuam fortes, especialmente em feiras e garden centers, mas os canais digitais ganharam protagonismo. De acordo com o Sebrae, mais de 70% dos produtores e vendedores de flores passaram a utilizar plataformas online ou redes sociais para comercialização desde 2021.

Para o professor Bruno Edson, o futuro do setor depende da inovação genética e da responsabilidade ambiental. “Já há estudos sobre usos cosméticos e agrícolas do látex da planta, apesar de ser tóxico. Mas o foco principal ainda é a estética. O importante é que esse crescimento seja acompanhado de capacitação e boas práticas de cultivo.”

Ideal para o lar

Origem e características da rosa do deserto

A rosa do deserto pertence à família Apocynaceae, originária das regiões áridas da Península Arábica e da África, entre o deserto do Saara, ao norte, e a savana do Sudão, ao sul. Seu cultivo, antes restrito a essas regiões, começou a ganhar o mundo com a globalização do mercado de plantas ornamentais.

Essa trajetória foi reforçada ainda mais durante a pandemia da Covid-19, quando o interesse por jardinagem e autocuidado cresceu substancialmente em centros urbanos como a capital cearense, devido à necessidade física e mental das pessoas de se ocuparem com algo durante um momento tão sombrio da humanidade.

Além da mais conhecida *Adenium obesum*, há diversas outras espécies, como a *Adenium arabicum*, *Adenium multiflorum* e a *Adenium boehmianum*. Cada uma possui características próprias, como o formato das flores, espessura dos galhos ou o tom das folhas.

Com flores que vão do rosa ao branco, roxo, vinho e até tons pretos, a planta encanta por sua aparência e resistência. Seu caule engrossado, conhecido como caldex, armazena água e nutrientes, em uma adaptação natural às

secas prolongadas. É justamente essa estrutura que lhe dá uma estética tão única.

Nas suas composições, a rosa do deserto apresenta veneno em todas as partes, especialmente nas raízes, caule e seiva. Essas substâncias tóxicas podem causar irritação na pele e, se ingeridas, problemas digestivos.

Porém, de acordo com as fontes entrevistadas para essa reportagem, o sabor identificado como extremamente amargo quase impossibilita a ingestão da planta e possíveis adversidades. Assim, a rosa do deserto torna-se segura para se ter em casa, tanto para os humanos, quanto para os pets.



OP+
ACESSE

Esta reportagem foi disponibilizada primeiro para assinantes do OP+. Lá você confere ainda gráficos interativos sobre o setor e também dicas sobre como cuidar da rosa do deserto

Aprendizado.

A paixão que floresce: múltiplos olhares para a rosa do deserto



CULTIVO da planta requer cuidado constante

O cultivo da rosa do deserto também floresce na vida de colecionadores apaixonados. É o caso de Eduarda Peres, 25, colecionadora e vendedora em Fortaleza (CE), que se encantou pela planta ao começar a trabalhar como vendedora em uma empresa especializada no comércio de rosas do deserto.

“Sempre gostei de plantas, mas não sabia da variedade e comecei a me apaixonar”, conta. O cultivo se tornou, inclusive, um apoio emocional importante: “Me ajudava na ansiedade e depressão”.

Sua primeira experiência com a rosa do deserto foi aos 17 anos, quando ganhou uma muda da avó. Já na vida adulta, Eduarda passou a cultivar com mais dedicação e hoje tem 30 mudas. “Perdi algumas, outras minha mãe e avó levaram, acaba que vira uma paixão de família”.

O que mais encanta a vendedora é a resistência da planta e a variedade de cores e formas. “Elas podem ficar um mês deslocadas e ainda assim sobreviverem, além da variedade de rosas, antes de começar não sabia que tinha tantas.” A favorita da sua coleção é a Dunhuang II. “Ela floresce amarela e desbota pro rosa, é fotocrômica”, explica com entusiasmo.

A rotina de cuidados é constante. “Todo domingo eu adubo minhas mudas, toda manhã quando tomo café verifico se tá tudo certo com elas. Rega a cada 3 dias, adubação semanal, poda somente quando a chuva passa e troca de substrato a cada 6 meses.”

A dedicação é tanta que, inclusive, motivou mudanças práticas na vida: “O principal motivo de ter me mudado de casa foi pra ter um espaço melhor para elas”. Morar em uma casa com quintal era fundamental para garantir o sol necessário e evitar os alagamentos que prejudicavam suas plantas.

Quando perguntada sobre o que aprendeu com as rosas do deserto, ela responde de forma direta: “Paciência e muito conhecimento”.

Enquanto isso, o professor da Uece, Bruno Edson, enxerga



O principal motivo de ter me mudado de casa foi pra ter um espaço melhor para elas”

Eduarda Peres, 25, colecionadora e vendedora em Fortaleza

na rosa do deserto um potencial que vai além do paisagismo. “Ela é uma planta muito interessante do ponto de vista da adaptação. Por ser uma suculenta originária de regiões áridas da África e do Oriente Médio, possui um sistema de armazenamento de água eficiente, o que a torna ideal para estudos sobre fisiologia vegetal e estratégias de sobrevivência em ambientes hostis”, explica.

Além disso, ele destaca o papel da rosa do deserto como ferramenta pedagógica. “É uma planta que desperta curiosidade.

Podemos usá-la para ensinar morfologia de caule, folhas, flores, processos de fotossíntese, de floração induzida e até mesmo técnicas de enxertia. E como ela é esteticamente bonita, o aluno se engaja mais”, afirma Bruno.

Para ele, o fenômeno social em torno da planta também merece atenção. “A rosa do deserto carrega um valor simbólico forte. É uma flor que floresce em condições difíceis. Não é à toa que ela ganhou tanta força no imaginário coletivo, especialmente no pós-pandemia. Representa uma ideia de resistência, de beleza em meio à escassez”, reflete.

Ele ainda aponta que esse fenômeno também oferece oportunidades para estudos em áreas como etnobotânica, psicologia ambiental e cultura material.

“É interessante ver como uma planta pode ocupar o lugar de amuleto, de objeto de desejo ou de ferramenta terapêutica. Ela não é só decorativa, ela dialoga com as emoções das pessoas”, conclui.

Juazeiro: Infraestrutura e controle de gastos são alvos do 2º mandato do 1º prefeito reeleito

| MUNICÍPIO | Prefeito aposta no valor R\$ 100 milhões em obras e reforma administrativa para impulsionar desenvolvimento. Oposição cobra melhorias em áreas essenciais

MARCELO BLOC

marcelo.bloc@opovo.com.br

Único prefeito a conseguir ser reeleito até hoje em Juazeiro do Norte, no Cariri, a 527 quilômetros de Fortaleza, Glêdson Bezerra (Podemos) completa os primeiros seis meses do segundo mandato destacando a liberação de verbas para investimentos em infraestrutura, além da reforma administrativa, que permitiu a redução no número de pastas.

“Nós anunciamos investimentos na ordem de R\$ 100 milhões em mobilidade urbana na cidade de Juazeiro do Norte. Tanto é que as obras já foram iniciadas, vamos levar o desenvolvimento para uma área rural do Município, que já tem a área urbanizada em suas imediações. Portanto, tudo isso leva a crer que Juazeiro vai ampliar ainda mais o seu boom imobiliário, gerando ainda mais emprego, renda e desenvolvimento”, explica o gestor ao **O POVO**.

Para Bezerra, a reforma administrativa só foi possível devido à relação mais amistosa entre o Executivo e o Legislativo. Glêdson relata que, no mandato anterior, havia

por parte dos vereadores de oposição “uma verdadeira paranoia” no sentido de “perseguir, de cassar o mandato do prefeito”.

“Hoje as críticas existem e vão continuar a existir. As ações de fiscalização também existem. Muitas delas até com muita contundência, mas a relação é civilizada. Me permite pensar que Juazeiro tem muito a avançar nessa relação institucional”, completa.

Glêdson comanda a maior máquina pública da oposição no Ceará. Isso faz dele peça central nos movimentos para 2026. Embora cogitado, ele afirma não ter intenção de concorrer a governador neste momento e pretende concluir o mandato de prefeito.

No começo do ano, ele disse ao **O POVO** que, na condição de prefeito, “não pode se dar o luxo de ser oposição”. Houve alguns desencontros entre ele e o governador Elmano de Freitas (PT) sobre recursos e até agenda para se encontrarem. Após reunião em abril, a solução pareceu se encaminhar.

O prefeito destaca que, com as contas em ordem e com a equipe mais experiente, a expectativa é de que possa fazer um segundo mandato muito melhor do que o anterior.



JOÃO FILHO TAVARES



Vamos levar o desenvolvimento para uma área rural do Município

Glêdson Bezerra(Podemos)
Prefeito de Juazeiro do Norte

PONTO DE VISTA

Semestre na gangorra

A vida é feita de altos e baixos. A política também. A famigerada expressão popular define o primeiro semestre do inédito segundo mandato consecutivo de Glêdson Bezerra (Podemos) na Prefeitura de Juazeiro do Norte.

Em janeiro, após a posse, o início de uma natural lua de mel. E não era para menos: vitória maiúscula nas urnas contra o PT e quebra do tabu da reeleição no Executivo municipal. Com essas credenciais, Glêdson virou vitrine da oposição no Ceará.

Turbinado pelas urnas, Glêdson encontrou uma nova Câmara –com dois terços de renovação, não mais presidida pela oposição, como no primeiro mandato inteiro.

A primeira baixa veio em fevereiro, quando a secretária de Meio Ambiente, Genilda Ribeiro, foi acusada de rachadinha por um ex-servidor da pasta e terminou afastada do cargo por determinação do prefeito.

No começo de junho, viraliza o vídeo de uma aluna da rede municipal reclamando do excesso de soja na merenda escolar. O prefeito agiu rápido para mitigar os danos à imagem da gestão. Fez uma visita ao depósito da merenda, mostrou a diversidade de produtos e determinou investigação contra a empresa fornecedora.

Doravante, o desafio maior do prefeito é construir marcas, sejam grandes obras ou ações impactantes que o façam ser lembrado na história para além da façanha eleitoral em 2024.

LUCIANO CESÁRIO

Âncora e coordenador de jornalismo da rádio O POVO CBN Cariri

Crítica

Continuidade dos problemas

Nem só de elogios vive a gestão Glêdson Bezerra. O vereador Barbosa Neto (PT) expressa insatisfação com a administração atual, destacando problemas na saúde e educação do Município.

Para Neto, há defasagem nos postos da saúde, falta de profissionais qualificados no sistema educacional, além de cuidados em número insuficiente.

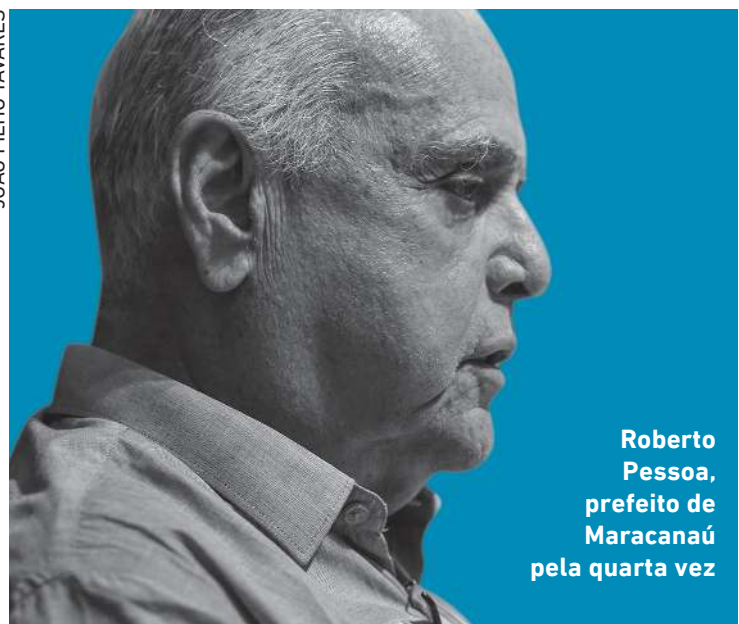
O parlamentar aponta falta de autocritica por parte de alguns vereadores da situação e a

ineficiência na articulação política para buscar recursos nos níveis estadual e federal, ressaltando que os “orgulhos políticos” não devem impedir a busca por melhorias para a população.

“O gestor tem de ir atrás, sim, porque foi eleito para conseguir recursos, para diminuir os anseios da população. Tem que ir atrás do governador, não importa se não se dá bem com o Governo Federal, tem que ir atrás para conseguir recursos para o município”, disse. **(MB)**

Maracanaú: no 20º ano do ciclo, meta é reduzir a pobreza no 2º maior PIB do Ceará

| GESTÃO | Prefeito quer contar com a parceira do Governo do Ceará e Federal para implementação



Roberto Pessoa,
prefeito de
Maracanaú
pela quarta vez

JOAO FILHO TAVARES

Roberto Pessoa (União Brasil) está no quarto mandato como prefeito de Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza. Ele governou por dois mandatos (2005-2012) e, em 2024, foi reeleito pela segunda vez, estando no cargo desde 1º de janeiro de 2021. Entre um momento e outro, houve dois mandatos do aliado Firmo Camurça, que foi vice de Pessoa nas duas primeiras gestões. Em 2025, o ciclo político completou 20 anos. É o mais longo domínio de um grupo entre os dez maiores municípios cearenses.

Agora, Roberto aponta ter,

nessa vez, uma meta diferente das gestões anteriores.“O que nós fizemos muito foi a infraestrutura, avenidas, ruas, asfalto, praças. E também na educação e na saúde. Focamos muito nisso”, disse ao **O POVO**. A meta agora é a redução da pobreza. Maracanaú tem hoje 34 mil famílias no Cadastro Único, número que surpreendeu até o próprio prefeito.

“A nossa meta é reduzir para 17 mil famílias em 4 anos. É muito desafio, mas estou contando com o Governo do Estado, com o Governo Federal. Maracanaú vai ser

uma cidade-polo experimental para fazer essa mudança de marcador, no Ceará e no Brasil”, prevê. Maracanaú é o segundo maior PIB do Ceará, atrás apenas de Fortaleza.

Roberto acredita que, com investimento no social, será possível avançar ainda mais também na educação. Para o prefeito, nesse quesito, Maracanaú é referência no Estado.

Recentemente, Roberto Pessoa afirmou que a saúde do Município é a “menos ruim do Ceará”. A fala, segundo o próprio, reflete o fato de não estar satisfeito.“Vou focar também nesta

questão”, afirmou. Na área de cultura e lazer, a cada ano, cresce em tamanho e repercussão o São João de Maracanaú.

Um dos adversários de Roberto Pessoa em 2024, o deputado estadual Lucinildo Frota (PDT) critica o que considera falta de planejamento e despreparo.

“Nesses seis primeiros meses da gestão do atual prefeito Pessoa, é um governo que continua sem planejamento, sem cuidado com a população e que continua cometendo os mesmos erros do passado”, lamenta. **(Marcelo Bloc)**

TRE-CE rejeita cassação do prefeito de Juazeiro, Glêdson Bezerra

| PEDIDO | O processo partiu de ação movida pela coligação adversária de Glêdson nas eleições de 2024. Primeira instância já tinha rejeitado caso

LUCIANO CESÁRIO
luciano.cesario@opovo.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) rejeitou por unanimidade nesta sexta-feira, 27, a Ação de Investigação Eleitoral (AIE) que pretendia cassar os mandatos do prefeito de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra (Podemos), e do vice-prefeito Tarso Magno (PP). A tese de abuso de poder político e econômico foi julgada improcedente pelos sete membros da Corte.

O processo foi aberto a partir de ação movida pela coligação adversária de Glêdson nas eleições de 2024 (PT/PCdoB e PV), cujo candidato a prefeito, o deputado Fernando Santana, ficou em segundo lugar.

O processo elenca supostos atos indevidos praticados pelo prefeito, como a concessão de vantagens a servidores em período eleitoral e a implantação de Plano de Cargos e Carreiras para quase 400 professores da rede municipal.

O relator do caso, Francisco Érico Carvalho, argumentou que as gratificações em questão foram concedidas em conformidade com legislações municipais.

A ação já tinha sido rejeitada na primeira instância, mas a coligação ingressou com recurso no TRE-CE. Conforme o relator, as provas constantes nos autos não fundamentam

prática de abuso de poder político ou econômico por parte do prefeito e vice.

“[...] Admite-se a validade de atos de gestão fundados em normas preexistentes, ainda que em período eleitoral, desde que ausente prova de finalidade eleitoral ou de abuso da função pública para influenciar o pleito. As provas dos autos, inclusive testemunhais, demonstram que os atos não foram implementados em troca de apoios e votos”.

Questionado se a expectativa do julgamento teria afetado a estabilidade da gestão, Glêdson Bezerra desabafou. “Eu preciso ter

muito equilíbrio na fala, mas eu sou um ser humano como qualquer outro e, eu posso te dizer que, infelizmente, Juazeiro tem avançado em muitos aspectos e o que nós temos de pior é a nossa classe política. Ainda vai demorar pra gente ter uma classe política à altura do que essa cidade merece, porque é lógico que isso bagunça o nosso psicológico, isso bagunça o psicológico da nossa equipe”, disparou.

Ele afirmou que, diante de ameaça de cassação como essa, a equipe não pode focar 100% na execução do trabalho. “Isso bagunça o emocional da equipe”, explicou.

O prefeito de Juazeiro afirmou que, mesmo a ação já

tendo sido rejeitada em duas instâncias, não tem dúvida de que seus adversários irão apresentar novo recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Para ele, falta aos adversários “espírito público” e “responsabilidade”. “Ainda têm outras ações e eu vou ter que conviver com isso mais 4 anos, como eu convivi”, disse.

Glêdson foi reeleito prefeito de Juazeiro do Norte com 53,23% dos votos válidos contra 45,21% de Fernando Santana. Com a vitória, ele se tornou o primeiro prefeito reconduzido ao cargo para um segundo mandato consecutivo na cidade desde a redemocratização. **(Com Marcelo Bloc)**



ELEIÇÃO

A eleição no município mostrou divisão das forças políticas do Ceará. Nomes da oposição no Estado seguiram com Glêdson, enquanto o governo apoiou Fernando

Eunício acena apoio a Jade para deputada federal

| 2026 |

MARIANA LOPES
marianalopes@opovo.com.br

O deputado federal Eunício Oliveira (MDB) elogiou a vice-governadora Jade Romero (MDB) e defendeu sua eventual candidatura à Câmara dos Deputados nas eleições de 2026.

Segundo o parlamentar, Jade é “um grande quadro” do partido e, caso manifeste interesse em disputar uma vaga como deputada federal, terá apoio da legenda.

“Ela é um grande quadro e, querendo ser deputada federal, o MDB gostaria inclusive de tê-la como candidata”, afirmou Eunício. Ele reforçou que, caso o MDB tenha a oportunidade de ocupar duas vagas na chapa majoritária do governo, o Senado Federal e a Vice-Governadoria, o espaço para Jade retornar a gestão do estado estaria aberto.

“Se couber esses dois lugares (Senado e vice-governadora) ao MDB, ela naturalmente será um dos nomes. Não cabendo, ela querendo ser candidata a deputada federal, ela terá o apoio do partido”, declarou.

Segundo o deputado, a preferência pela Câmara Alta é uma opção partidária de nível nacional. Eunício afirmou que deve se empenhar pessoalmente em sua campanha caso Jade opte por disputar a Câmara: “Ela sendo candidata, eu vou pedir a alguns amigos para votar nela para federal”.

Para o deputado federal, o partido tem maioria histórica na Casa e, por isso, seguirá priorizando a vaga no Senado em 2026.

Em maio, 5 deputados do CE votaram contra aumento de vagas

| NÚMERO DE CADEIRAS | Nesta semana, texto voltou à Câmara por mudanças do Senado

VÍTOR MAGALHÃES
vitor.magalhaes@opovo.com.br

Nesta semana, o Congresso Nacional aprovou a criação de 18 novas vagas de deputados federais a partir das eleições de 2026, quando o número passará das atuais 513 para 531 vagas. A decisão ocorreu após votação na Câmara e no Senado. O Ceará será contemplado com mais uma vaga, totalizando 23.

A votação do projeto ocorreu inicialmente em maio, na Câmara. À época, os deputados cearenses André Fernandes (PL), Célio Studart (PSD), Dayany Bittencourt (União), Dr. Jaziel (PL) e Luizianne Lins (PT) foram contrários ao aumento do número de vagas. A proposta foi aprovada com 270 votos favoráveis, 207 contrários e uma abstenção. Os demais parlamentares cearenses votaram a favor do texto, que seguiu para o Senado.

No Senado, foram 41 votos favoráveis, o mínimo

necessário, e 33 contrários. O senador Eduardo Girão (Novo) foi o único entre os cearenses que votou contra. Os senadores também definiram que a criação e a manutenção dos novos mandatos não poderão aumentar as despesas totais da Câmara entre 2027 e 2030.

No último dia 25, o texto voltou à Câmara, para deputados analisarem a mudança feitas pelo relator no Senado, Marcelo Castro (MDB-PI), que incluiu emenda proibindo aumento de despesa. O placar pela aprovação da emenda foi de 361 votos favoráveis, 36 contrários e 30 abstenções. Nesta votação, os deputados apenas votaram decidir entre acatar as mudanças no Senado ou manter o texto original da Câmara. Não havia mais possibilidade de rejeitar o projeto.

Na votação sobre a emenda, a maioria dos parlamentares cearenses manifestou entendimento favorável. Luizianne se absteve, enquanto três outros deputados não votaram. O restante votou a favor da mudança aplicada no Senado.

OP+
VOTAÇÃO



Confira a lista completa de como votaram os cearenses em maio

Pedra, papel, tesoura e inscrição garantida!

Edson Queiroz Infantil II ao 5º ano De 01 a 04 e 07 a 14 Julho Das 7h30 às 11h30	Aldeota Infantil III ao 5º ano De 21 a 25 e 28 de Julho a 01 de Agosto Das 7h30 às 11h30
--	--

FÉRIAS

na Escola da Vida!

Colônia de Férias do Colégio Batista.
AQUI, A BRINCADEIRA É COISA SÉRIA.

Colégio Batista Santos Dumont
A Escola da Vida

4008-2300

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO
FIRMOESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE TERÇA A
SABADOO INSPETOR E O LIMITE
DO CONSELHO DE ÉTICA

O Conselho de Ética da Câmara Municipal de Fortaleza abriu processo contra o vereador Inspetor Alberto (PL) por, em plenário, associar o PT a facção criminosa. Outras quatro representações contra o parlamentar foram rejeitadas, principalmente porque ocorreram no ano passado. Outra legislatura, portanto. O formalismo é discutível.

A Câmara dos Deputados já estabeleceu entendimento de que pode haver quebra de decoro por atos anteriores ao exercício do mandato. Não estou fazendo equivalência entre as situações, que são muito diferentes, mas foi esse o entendimento, por exemplo, quando cassaram o mandato do ex-deputado Hildebrando Pascoal, em 1999. Ele era acusado, entre outras coisas, de envolvimento com grupo de extermínio, cujos crimes envolviam assassinatos cruéis, com membros decepados com uso de motosserra. No mesmo ano, foi cassado Talvane Albuquerque, que era suplente e foi condenado pelo assassinato da deputada Ceci Cunha. Os crimes foram na legislatura anterior, mas isso não impediu as cassações.

Repito, não equiparo as circunstâncias. Claro que os casos de Hildebrando e Talvane são bem mais graves. Mas eles mostram que o fato de ser um mandato diferente não elimina a possibilidade de punição.

As situações tão extremas dos dois deputados cassados expõem o problema de se adotar esse critério de só considerar o atual mandato. Imagina se os deputados pensassem: “O sujeito mandou matar com motosserra, mas foi na legislatura passada, então ele pode seguir no mandato normalmente”. “O outro mandou matar a parlamentar para assumir o mandato, mas não foi no atual mandato, então não se pode fazer nada”. Claro que seria um absurdo.

Nem me debruço aqui sobre se Inspetor Alberto deve ser apenado ou não, mas me parece complicado o princípio usado para nem sequer analisar o caso.

DIVULGAÇÃO/CMFOR

VEREADOR
Inspetor Alberto (PL)

NO FIM DE MANDATO, LIBERA GERAL

Problema adicional desse tipo de entendimento foi apontado no podcast *Jogo Político* (toda segunda e sexta) pelo colega Carlos Mazza, que assina coluna algumas páginas antes. Se o Conselho de Ética só pune na própria legislatura, o fim de mandato vira um “libera geral”. No caso de Alberto, ele foi denunciado por ameaçar o hoje prefeito Evandro Leitão e por maus-tratos a um porco. Tudo entre o 1º e o 2º turno, quando já estava reeleito para o atual mandato. Nesses meses finais, quando não há tempo hábil para qualquer procedimento por quebra de decoro, o parlamentar fica livre para fazer o que quiser, pois logo se encerra o período legislativo e tudo fica perdoado dali em diante.

DEMORA

Outro caso arquivado foi relacionado a agressão de Enfermeira Ana Paula (Podemos) contra a ex-vereadora Cláudia Gomes (PSDB). O episódio foi em 1º de fevereiro do ano passado. Não só mudou a legislatura como Ana Paula nem está mais na Câmara Municipal. É suplente de deputada federal, atualmente em exercício. No caso dela, se não tivesse demorado mais de um ano para analisar a situação, ela ainda seria parlamentar e estaria dentro do mesmo período legislativo. Porém, era 2024 e os políticos estavam muito ocupados com as próprias campanhas.

A PUNIÇÃO PELO BARULHO DOS FOGOS

Fortaleza possui lei que proíbe, desde 2021, fogos ruidosos, mas não parece. A justificativa para o dispositivo legal envolve o impacto para pessoas com deficiência, principalmente os neurodivergentes, e animais. **O POVO** mostrou, em reportagem de Kleber Carvalho, que foram aplicadas quatro multas de 2022 para cá. Uma desmoralização. Mas faz sentido. Muitos dos estampidos são sinalizações usadas por facções. Se não são castigados pelos crimes, que dirá por causa do barulho.

Aponte a câmera do celular
e acesse mais notas
exclusivas de Érico Firmo.Julgamento de Bolsonaro
no STF deve acontecer
entre agosto e setembro

AÇÃO DO GOLPE O processo entrou nas alegações finais, que deve levar em média 45 dias. Acusação e defesa vão atuar

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos outros sete réus da ação penal principal da trama golpista deve ocorrer entre o final de agosto e o início de setembro.

O processo entra agora na fase das alegações finais da acusação e das defesas, a última etapa antes do julgamento, o que deve levar em média 45 dias.

Os prazos processuais não serão suspensos durante o recesso do STF, em julho, porque o general e ex-ministro Walter de Souza Braga Netto está preso.

O ministro Alexandre de Moraes, relator da ação no Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira, 27, que a Procuradoria-Geral da República (PGR) seja intimada para apresentar seus argumentos finais no processo em até 15 dias. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, deve reiterar o pedido de condenação de todos os réus.

Em seguida, a defesa do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, terá 15 dias para enviar ao STF suas alegações finais. Ele se manifestará antes dos outros réus porque fechou delação premiada.

Por fim, os demais réus terão mais 15 dias para apresentar os últimos argumentos antes do julgamento.

A cada rodada, os prazos começam a contar a partir do recebimento das intimações pelos advogados. Quando o prazo termina no final de semana, as defesas podem enviar os argumentos na segunda.

Depois que a acusação e as defesas se manifestarem, Alexandre de Moraes vai preparar o voto e liberar o caso para julgamento na Primeira Turma do STF. Caberá ao ministro Cristiano Zanin, presidente do colegiado, acomodar o processo na pauta. O caso é tratado como prioritário.

EVARISTO SA / AFP

EX-PRESIDENTE Jair
Bolsonaro foi interrogado no STF

Enquanto o tribunal acelera procedimentos para concluir o julgamento das lideranças ainda em 2025, em uma tentativa de evitar a contaminação do calendário eleitoral, as defesas tentam evitar o desfecho mais provável: a condenação.

A fase de investigação, que antecedeu o recebimento das denúncias pela Primeira Turma do STF, foi marcada por questionamentos de ordem processual levantados pelos advogados, como falta de acesso a provas e divergências sobre a própria competência do tribunal para o julgamento.

O início da ação penal deflagrou uma nova fase de debates, agora sobre a tipificação dos crimes e a dosimetria das penas em caso de condenação. Após os depoimentos das testemunhas e os interrogatórios dos réus, houve duas acareações no STF - de Braga Netto e Mauro

Cid e do ex-ministro da Justiça Anderson Torres com o ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes.

Todos os oito réus, incluindo o próprio Bolsonaro, foram denunciados pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, pelos mesmos cinco crimes: organização criminosa armada, tentativa de abolir violentamente o Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado por violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. Somadas, as penas podem ultrapassar os 40 anos de prisão.

À exceção dos advogados do delator Mauro Cid, as defesas dos demais sete réus negam qualquer envolvimento de seus clientes na suposta trama e alegam, entre outros pontos, que a denúncia é inepta, por não ter especificado em detalhes as condutas criminosas de cada acusado. **(Agência Estado e Agência Brasil)**



OUVIDOS

Ao todo, de 19 de maio a 2 de junho, foram ouvidas 52 testemunhas de acusação e defesa, além de mais duas que apresentaram manifestações por escrito

Prioridade do MDB é lançar
Eunício para o Senado

DECISÃO Partido tem a vice atualmente no Ceará

THAYS MARIA SALLES

thays.salles@opovo.com.br

O deputado Dannel Oliveira afirmou ao **O POVO** nesta sexta-feira, 27, que a pré-candidatura do hoje deputado federal Eunício Oliveira ao Senado é uma “prioridade” do MDB Ceará que obedece a um entendimento nacional.

“Com essa decisão partidária de priorizar alguns estados e aqueles que podem claramente ter a condição de se eleger, como é o caso aqui do deputado Eunício, é natural de que o nosso partido, por essa decisão nacional, como também de um sentimento completamente majoritário dentro do partido

a nível estadual, de que a nossa prioridade é lançar o deputado ao Senado”, disse.

A declaração de Dannel foi dada após participar de evento organizado pelo MDB e pela Fundação Ulysses Guimarães (FUG) no Auditório Murilo Aguiar da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece).

Ao elencar o governador Elmano de Freitas (PT) na disputa pela reeleição e a vaga do senador Cid Gomes (PSB) pleiteada por Júnior Mano, ambos do PSB, Dannel ressaltou a segunda vaga do Senado e o diálogo com aliados.

Entre meio às articulações, o Dannel também destacou o papel da vice-governadora do Ceará, Jade Romero (MDB), como nome com “tamanho

para ocupar o cargo que ela achar que é conveniente”, seja como vice ou como candidata à Câmara Federal.

Presente no evento, Aldo Rebelo, ex-ministro e ex-presidente da Câmara dos Deputados, foi na mesma linha do correlogiário cearense ao ser questionado sobre Eunício no Senado.

“É um objetivo plenamente legítimo, não só pelas credenciais do deputado Eunício, porque já foi senador, foi presidente do Congresso e o tamanho do partido hoje legitima a pretensão ao Senado. Só que naturalmente ele vai examinar esses caminhos com os aliados aqui no estado do Ceará”, avaliou Rebelo.

Leia mais na página 7

Data center de R\$ 50 bilhões no Ceará recebe aval para se ligar à rede de energia

| ANEEL | O limite para que o empreendimento da Casa dos Ventos se ligue à rede básica de energia do País vai até o dia 31 de dezembro de 2033

BEATRIZ CAVALCANTE
beatriz.cavalcante@opovodigital.com

A segunda unidade do projeto da Casa dos Ventos S.A. no Ceará, o Data Center Pecém II, que faz parte do aporte de R\$ 50 bilhões, avançou uma etapa para poder funcionar, com o aval da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para acessar a rede básica de energia do País.

O despacho da Aneel foi publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de junho e detalha os pontos de conexão e infraestruturas envolvidas para o acesso ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A permissão é para ligar a linha de transmissão (LT) 500 kV Pecém II - Pacatuba, de propriedade do Sistema de Transmissão Nordeste S.A (STN), à futura subestação (SE) Pecém III.

A publicação também estabelece as obrigações da empresa, como responsabilidades de projeto, execução, fiscalização e cumprimento de contratos e normativas ambientais. Ainda especifica as condições sob as quais a autorização pode ser revogada, incluindo o não cumprimento de regras ou a falta de efetivação do acesso até uma data limite.

Marília Brilhante, diretora da Energo Soluções em Energias, explica que a única questão é que, apesar de o projeto poder chegar a 576 megawatts (MW) no futuro, neste primeiro momento, a conexão permitida ainda é de 300 MW.

Mas para isso é preciso fazer reforços na infraestrutura de energia para realizar essa conexão do equipamento que ficará instalado na Zona de Processamento de Exportação (ZPE), que fica no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. “Depois que eles iniciarem as obras de reforço, quando tiverem prontas e os testes tiverem sido feitos, eles assinam com a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) como autoprodutores, provavelmente, ou vão comprar energia do mercado livre. Aí é que vão poder se conectar de fato e passar a operar”.

Em relação ao data center, vale lembrar que o Operador Nacional do Sistema (ONS) deu

300

MW é a capacidade liberada inicialmente para o projeto

parecer favorável para essa integração à rede básica de energia elétrica no Nordeste, em maio deste ano. A linha do tempo também demarca que, em 2 de janeiro deste ano, o equipamento, que terá dois prédios, recebeu o aceite para a outra unidade chamada Data Center Pecém.

Esta foi autorizada para linha de transmissão em 230 kV, com aproximadamente 6,8 km de extensão, para se conectar à a Subestação Data Center Pecém, de propriedade da Casa dos Ventos, à Subestação Pecém II, de propriedade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em Caucaia.

O POVO procurou o Governo do Ceará e a Casa dos Ventos sobre o avanço do projeto, mas não obteve retorno até o fechamento desta matéria.

Para o Data Center Pecém II se ligar ao sistema nacional,

será preciso seccionamento da linha de transmissão (LT) 500 kV Pecém II - Pacatuba. Este é um empreendimento de alta tensão, que faz parte do sistema de transmissão de energia elétrica que interliga a subestação Pecém II à subestação Pacatuba.

Foi criada após um entroncamento da subestação Pacatuba, resultando na divisão da linha original em duas novas: Fortaleza II - Pacatuba e Pecém II - Pacatuba.

A ideia da separação foi otimizar o fluxo de energia e ampliar a infraestrutura elétrica da região. Em suma, a LT 500 kV Pecém II - Pacatuba, juntamente com outras linhas e subestações, aumenta a capacidade de transmissão de energia e reduz a possibilidade do “curtailment” no Nordeste.

Na tradução para o português, o processo é quando há corte da geração de energia, sobretudo quando usinas de fontes renováveis, como solar e eólica, produzem acima da capacidade que a rede de energia elétrica brasileira pode aguentar.

Justamente o caso que aconteceu em 2023, quando teve apagão no Brasil, sendo apontada uma falha no sistema de transmissão por excedente de energia renovável gerada. Ou seja, este aval ao data center teve de avaliar o critério de não sobrecarregar a rede nacional.



POTÊNCIA

Está prevista a construção de dois prédios (DC 01 e DC 02), cada um com 100 MW de potência de TI, totalizando 200 MW. Com um fator PUE (Power Usage Effectiveness) de 1,5, a potência total para cada prédio é de 150 MW.

OP+
ACESSE



Esta matéria na íntegra, com mais conteúdo, no OP+

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA, LZA, 2024/CASA DOS VENTOS



FACHADA de um dos dois prédios que vão compor o projeto de data center da Casa dos Ventos no Pecém

Condicionantes.

Empresa terá de cumprir obrigações para poder operar

Dentre as condições e obrigações impostas à Casa dos Ventos pela Aneel, está a responsabilidade técnica de arcar pelo projeto e execução perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea).

Também terá de assumir eventuais danos que as instalações de transmissão de energia elétrica possam causar a terceiros em decorrência de sua construção, inspeção, manutenção e operação. A empresa ainda terá de se submeter à fiscalização da Aneel, permitindo a seus servidores ou prepostos livre acesso às instalações compreendidas nesta autorização, a qualquer tempo.

Fica obrigada a atender às determinações emanadas das leis e dos regulamentos administrativos estabelecidos pelos órgãos ambientais aplicáveis ao empreendimento.

Além disso, deve cumprir os procedimentos previstos nas normas e regulamentos que disciplinam a construção, a operação e a manutenção de instalações de transmissão da rede básica do SIN.

Em relação a contratos de uso e conexão, a agência determina que a Casa dos Ventos deve cumprir integralmente o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (Cust) e o Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT) a partir das respectivas assinaturas.

A Aneel frisa que a eventual postergação da entrada em operação das instalações autorizadas não exime a companhia da obrigação de honrar os compromissos estipulados a partir da data de vigência dos referidos contratos.

Há ainda condições em que a autorização pode ser revogada. É o caso do descumprimento das obrigações acima. Mas também pode-se perder o aval casoseja ultrapassada a data de 31 de dezembro de 2033 para o acesso à rede básica com a efetiva energização das instalações. A eventual postergação da entrada em operação das instalações autorizadas não a exime da obrigação de cumprir os compromissos estipulados a partir da data de vigência dos contratos.

ENTENDA

CONHEÇA O PROJETO DO DATA CENTER PECÉM

O POVO obteve, com exclusividade, o Relatório Ambiental Simplificado (RAS) apresentado pela Casa dos Ventos à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). Veja os principais pontos do documento: Consumo de água para resfriamento: A opção tecnológica adotada para o sistema de climatização é o ciclo fechado com chillers a ar, que reduz o consumo diário para apenas 18 m³. Queda de 95% em comparação com o ciclo aberto.

Consumo de energia na operação: O consumo de energia previsto é de 210 MW em média, o que representa 70% da capacidade total disponível (300 MW). O consumo diário de energia previsto é de 5.040 MWh para a operação. O documento reitera que toda a energia utilizada para o projeto será de fonte renovável.

Geração de empregos: Estimativa de 13 mil empregos diretos na fase de obras. Já na operação, a expectativa é de quase 3 mil

funcionários, a maior parte especializados no setor de tecnologia.

COMO SERÁ FEITO O RESFRIAMENTO DO DATA CENTER
Para garantir o resfriamento, estão previstos 36 Fanwalls, que são grandes equipamentos de ar-condicionado de alta potência e precisão de 322,19 kW por Data Hall, que são alimentados por uma rede de água gelada.

A água gelada da rede do Data Hall é resfriada por

um sistema que inclui entre outros componentes 12 Chillers a ar de 1466,58 kW que ficam na cobertura do prédio. Chillers são equipamentos que fazem parte do sistema de ar-condicionado e tem a função de reduzir a temperatura da água que circula nos Fanwalls.

IMPACTOS AMBIENTAIS MAPEADOS
10 impactos de meio físico
9 impactos à fauna e flora

12 impactos socioeconômicos

TOTAL DE 10 IMPACTOS SÃO CONSIDERADOS SIGNIFICATIVOS
3 positivos: Dinamização do potencial econômico, mercado de trabalho, bens e serviços (fase de instalação); Aumento do potencial econômico local (Operação); e Desenvolvimento de setor especializado (Operação)

7 negativos*: Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança

(planejamento); Alteração dos níveis de pressão sonora e vibração (Instalação); Aumento no risco de acidentes (Instalação); Retração de emprego e renda (Instalação); Formação de áreas antropizadas sem resiliência (Instalação); Possibilidade de acidentes por colisão e eletrocussão de avifauna (Operação); Estímulo à migração de trabalhadores (Operação).

*A maioria dos impactos negativos se concentram na fase de obras, diz o RAS

Paulistas e venezuelanos são os que mais escolhem o Ceará para morar

| FLUXO MIGRATÓRIO |

Estudo divulgado pelo IBGE mostra que houve um aumento de 26% no número de estrangeiros, no comparativo entre o censo de 2010 e o de 2022

MARIA CLARA MOREIRA
ESPECIAL PARA O POVO
maria.clara@opovo.com.br

Do total de pessoas que residem no Ceará, mais de 476 mil não são naturais do Estado. Esse montante é composto tanto por brasileiros de outras unidades federativas (UFs) (471.533), quanto por estrangeiros (4.730).

Os dados fazem parte de um estudo sobre fluxo migratório, com base nos dados do Censo de 2022, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o levantamento, as localidades nacionais que mais escolhem o estado cearense como residência são: São Paulo (19,1%), Pernambuco (10,7%), e Piauí (10,5%).

O órgão explicou que esse cenário indica “tanto a influência da proximidade geográfica, quanto a relevância de outros fatores econômicos ou sociais”.

Em relação aos imigrantes internacionais, os resultados de 2022 mostraram um aumento de 26% no número de estrangeiros no Ceará na comparação com 2010. Destes, destaque para os venezuelanos, que ultrapassaram o número de norte-americanos, nacionalidade que estava em primeiro lugar anteriormente.

Essa forte migração na Venezuela foi percebida em todo o Brasil, a quantidade de habitantes advindos do País aumentou mais de 9.000% nos últimos 12 anos, passando de 2,9 mil, em 2010, para 271,5 mil, em 2022.

Para o economista João Mário de França, professor da Caen/UFC e pesquisador da FGV/Ibre,

esse movimento tem múltiplas causas e está conectado diretamente ao esforço de atração de oportunidades econômicas e melhoria da infraestrutura.

“Esse movimento pode ocorrer por diversos fatores, como custo de vida menor e ritmo menos intenso que em grandes centros como São Paulo. O investimento que o Estado vem realizando em energias renováveis, por exemplo, pode atrair profissionais interessados em oportunidades nessa área”, afirma.

Ele também destaca o impacto da imigração internacional, especialmente da Venezuela. “A vinda para o Brasil e para o Ceará está relacionada à busca por melhores oportunidades de emprego, acesso à saúde e à

educação, e em alguns casos até por insegurança alimentar. O Governo do Estado tem desenvolvido políticas específicas de acolhimento desse imigrante, o que pode ter contribuído para esse aumento”, pontuou ele.

Agora, considerando a quantidade de cearenses que residem em outros locais do País, esse número é de 1.498.667. O estado que se destacou foi São Paulo, o destino foi escolhido como moradia por mais de um terço (35,3%) dessa parcela da população do Ceará.

Esse protagonismo do estado sudestino nos dados migratórios e imigratórios do Estado reflete, segundo o IBGE,

os fluxos históricos entre o Nordeste e São Paulo, e a volta dos naturais da Região acompanhados por familiares nascidos no estado paulista.

Outro dado apresentado no levantamento foi o saldo de pessoas entre os que saíram e entraram nos últimos cinco anos, que, no Ceará, foi basicamente nulo, com uma taxa de -0,01%, com uma diferença de apenas 697 entre o número de emigrações (136.488) e imigrações (135.791). O Estado foi o terceiro com a maior taxa migratória do Brasil, ficando atrás apenas dos dois únicos que tiveram variações positivas: Paraíba (0,77%) e Tocantins (0,4%).

Leia mais em Cidades,
página 12

FCO FONTENELE



MAIS de 476 mil pessoas que residem no Ceará não são naturais do Estado

Brasil.

Mais da metade dos migrantes é do Nordeste

No Brasil, cerca de 9,2 milhões de pessoas residem em uma região distinta daquela em que nasceram, sendo que 10,4 milhões, ou seja, 54% nasceram no Nordeste.

Por outro lado, as regiões Nordeste (96,6%) e Sul (91,9%) registraram os maiores percentuais de população residente em sua própria região de nascimento, enquanto o Centro-Oeste (73,4%) apresentou o menor índice de naturais residentes.

Entre os estados, 29 milhões de pessoas moravam em UF's distintas de seus locais de nascimento. São Paulo tinha o maior volume de não naturais em seu território: 8,6 milhões de indivíduos. Por outro lado, 2,9 milhões de paulistas moravam em outros estados.

O analista da pesquisa, Marcelo Dantas, comenta que esse cenário se dá tanto pelos “processos históricos de redistribuição populacional” quanto pelas “dinâmicas econômicas regionais, que impulsionam a atração ou expulsão de fluxos migratórios em diferentes períodos”.

Já, no que concerne à população estrangeira no Brasil, na contramão dos resultados registrados desde o Censo de 1960, no qual houve redução no número de habitantes de outros países, entre 2010 e 2022, a quantidade de residentes com outras nacionalidades no País, passou de 592 mil para 1 milhão de pessoas, apresentando um aumento de 70,3%.



LATINOS

Ao longo da última década observou-se crescimento intenso na proporção de imigrantes oriundos da América Latina, que passaram de 27,3% em 2010 para 72,0% em 2022

Obras dos espigões da Beira-Mar começam em julho, diz consórcio

| FORTALEZA |

Projeto liderado por Beach Park e Social Clube aguarda liberação de alvarás pela Prefeitura

O início das obras dos espigões da Avenida Beira-Mar de Fortaleza foi confirmado para julho de 2025. A informação é do Consórcio Pier Beira-Mar, formado pelas empresas Beach Park e Social Clube, que aguarda apenas a liberação dos alvarás por parte da Prefeitura de Fortaleza para dar início à execução da primeira estrutura, o Pier Ideal. O investimento previsto é de R\$ 23 milhões.

A proposta é transformar os espigões em pontos de lazer, gastronomia e convivência à beira-mar. A concessão, assinada em agosto de 2023, é válida por 16 anos e envolve os espigões da Rui Barbosa e da Desembargador Moreira, que

juntos somam mais de 8 mil m² de área útil.

A revitalização inclui três restaurantes de médio e grande porte, além de espaços como carrossel, torre de queda livre, fonte interativa, quiosques e lanchonetes. A operação será dividida entre as duas empresas do consórcio: o Beach Park ficará responsável pelo espigão da Desembargador Moreira, enquanto o Grupo Social Clube comandará o da Rui Barbosa.

O secretário municipal do Desenvolvimento Econômico, Antônio José Mota, confirmou à rádio O POVO CBN, em fevereiro deste ano, a presença de marcas consolidadas do setor gastronômico de Fortaleza nos novos equipamentos, como o

Santa Grelha, o Ryori, e o La Pasta Gialla.

A expectativa do consórcio é entregar os espaços de forma escalonada, com intervalos de seis meses entre as fases, ao longo de dois anos.

Procurada, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) informou, em nota, que, embora o processo de concessão do Consórcio Pier Beira-Mar, assim como a assinatura do contrato, tenha sido iniciada ainda na gestão anterior, a emissão das diretrizes, licenças urbanísticas e ambientais necessárias ao empreendimento foi formalmente iniciado em março deste ano. **(Maria Salvatore/Especial para O POVO)**



ACESSO

O edital de concessão prevê que o acesso ao equipamento deverá permanecer gratuito

A saúde do seu sorriso em primeiro lugar!

Tratamento ortodôntico de qualidade com valores que cabem no seu bolso.

A partir de
R\$ 69*,00

Kit Ortodôntico
Manutenção Ortodôntica Mensal

*Consulte condições

OrthoPlan
Ortodontia Especializada

(85) 3264.9312
(85) 3034.0300

ECONOMIA@OPOVO.COM.BR

TECNOSFERA

POR HAMILTON NOGUEIRA

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS



STF, MONALISA, QUINTO DOS INFERNOS E OUTRAS NOTAS

Por 8 votos a 3 será preciso rever a forma como tratamos a comunicação pública por meio das redes chamadas sociais. Essa votação ocorreu no Supremo Tribunal Federal na forma de uma mudança de entendimento. Mas tem consequência e profundidade imediata. Não impede que o Congresso Nacional faça sua regulamentação. Talvez até acelere. A partir de agora conteúdos criminosos ou ofensivos, devem ser apagados a partir da notificação de quem se apresenta como vítima. Canais digitais serão criados para tal. Não vale para crimes contra a honra a exemplo de calúnia, injúria e difamação. Porque as plataformas agirão conforme decisão judicial. Outra questão: atos antidemocráticos, pornografia infantil, ódio contra a mulher, induzir ao suicídio e outras abordagens abjetas, mas que geram cliques e, por incrível que pareça, geram riqueza para alguns, têm que ser tiradas no nascedouro pelas próprias empresas. Há uma carga subjetiva? Há. O direito é cheio disso, portanto nenhuma novidade. Há lacunas? Claro, mas houve ação e debate. E tamanha é a força insidiosa, e a mutabilidade, e os descaminhos pelos quais se fazem os crimes nessas redes, que as discussões precisam ser regulares. Sempre. Nossa pressa e politização demanda uma pergunta: o STF acertou? Acertou ao agir. Se a consequência será um ambiente digital mais salubre, só o tempo dirá.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



MINISTROS defendem regulação das redes sociais após morte de jovem

QUINTO DOS INFERNOS

Professor Mauro Oliveira, na mais recente live do Tecnosfera, disponível no canal do YouTube do **O POVO**, fala em “colonização digital invisível”. No século passado, um quinto das riquezas exploradas iam para o colonizador. Era o quinto dos infernos. Hoje, colocamos o número do cartão com orgulho para todo serviço de streaming, espaço em cloud, geração de texto, som, imagem por IA, e demais serviços tecnológicos ofertados aqui, porém com grande transferência de dinheiro para as matrizes internacionais. É uma colonização intelectual e econômica mais suave. A provocação do fundador do Pirambu Innovation é que “é preciso desenvolver inteligência aqui para mais desenvolvimento tecnológico e econômico no Brasil”.

ABOUT SMILING

Visitantes do Palácio de Versalhes, na França, terão acesso a uma tecnologia nova. Será possível conversar com estátuas e demais obras. É um passo além do audioguia que fala sobre o passado do local, simploriamente. A novidade é fruto de uma parceria com duas empresas de inteligência artificial, claro. Não poderia vir de outra abordagem. Uma é a americana OpenAI. A outra tem o sugestivo nome de Ask Mona, em cujo site, logo no começo, já apresenta a pergunta que intriga a humanidade: why are you smiling? É feito para ser fácil, porque quer aposentar aqueles equipamentos com fio, que via de regra apresentam problema. E a solução é usar tudo em seu celular, um velho QR Code e seu próprio fone de ouvido. É pura experiência do usuário.

HAPVIDA E NINNA HUB

Termina nesta segunda, 30, as inscrições para programa de mentoria em inovação, fruto da parceria entre o Grupo Hapvida e o Ninna Hub. O Programa promete “mentorias exclusivas e gratuitas para startups com foco em acelerar o desenvolvimento de soluções inovadoras na área da saúde”. Está na terceira edição. Podem se inscrever startups que estejam, no mínimo, em estágio de pré-operação, com ao menos uma venda, operação e atração. Serão selecionadas até 50 startups que ofereçam soluções externas à saúde, com propostas inovadoras nas áreas de logística, educação, IA, gestão, e outras.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Tecnosfera

Taxa de desemprego cai a 6,2% em maio, menor patamar em 13 anos

I BRASIL | No trimestre encerrado em maio, houve contratação de mais 1,207 milhão de trabalhadores

O mercado de trabalho no País mantém-se aquecido. A taxa de desemprego caiu de 6,6%, no trimestre móvel terminado em abril, para 6,2% no trimestre encerrado em maio, patamar mais baixo para o período em toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento médio de quem está trabalhando alcançou o recorde de R\$ 3.457. Com a ocupação e a renda em alta, a massa de salários em circulação na economia renovou a máxima da série, chegando a R\$ 354,605 bilhões no trimestre terminado em maio.

Os dados fortes da pesquisa reforçam a dinâmica positiva do mercado de trabalho, avalia a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário. “De maneira geral, o cenário é de um mercado de trabalho bastante aquecido, com renda em alta”, diz ela, prevendo que a taxa de desemprego feche o ano em 5,5%. “Esse crescimento do nível de ocupação também deve ajudar a estimular a atividade econômica, embora dificulte o controle da inflação, especialmente a de serviços.”

O resultado mostra que a taxa de desemprego desceu bem próximo ao piso histórico de 6,1% registrado no trimestre encerrado em novembro de 2024. Passado o período de demissões de trabalhadores temporários, a série histórica da Pnad Contínua indica uma tendência sazonal de estabilidade na taxa de desocupação nessa época do ano, observou William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE. Porém, o resultado mostrou um fôlego maior do emprego. “Nesse trimestre, normalmente temos

FERNANDA BARROS



DADOS da Pnad mostram que o emprego avançou majoritariamente em postos formais

taxa estável ou de queda”, lembrou Kratochwill. “Com a economia fluindo bem como tem fluído nos últimos trimestres, temos a taxa que é praticamente igual ao último trimestre do ano anterior. Temos o mercado aquecido, com resistência aos problemas externos.”

Questionado sobre o fato de a taxa de desemprego ter descido já em maio ao segundo menor patamar da série histórica, mesmo nível registrado ao fim de 2024, quando sazonalmente o desemprego costuma ser mais baixo no ano, Kratochwill apontou a influência do bom desempenho da atividade econômica. “O esperado era que a taxa fosse muito parecida com o trimestre anterior, porque historicamente é o que acontece, mas o mercado de trabalho está numa situação melhor do que esteve nos últimos dez anos.”

Por ora, segundo ele, não se vê impacto da política

monetária contracionista do Banco Central sobre o mercado de trabalho. “Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, continua resistindo a essa medida”, disse.

Nos três meses encerrados em maio, de acordo com o IBGE, houve contratação de mais 1,207 milhão de trabalhadores, levando a população ocupada no País a 103,869 milhões de pessoas. E o emprego avançou majoritariamente em postos formais, levando a novos recordes no número de pessoas trabalhando com carteira assinada no setor privado e no trabalho por conta própria com CNPJ.

Esse movimento fez com que o total de desempregados diminuísse 8,6% em maio ante fevereiro (o equivalente a 644 mil pessoas) - no mês passado havia 6,828 milhões à procura de trabalho.

Segundo cálculos do pesquisador Marcos Hecksher, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no mês de maio a taxa de desemprego caiu ao menor patamar da série histórica, para 5,8%, se mensalizada e tendo descontadas as influências sazonais. “Foi a primeira vez, na série histórica de 13 anos e 5 meses da Pnad Contínua, em que a taxa de desemprego mensalizada com ajuste sazonal ficou abaixo de 6%”, ressaltou Hecksher. (Agência Estado)



EMPREGO

Na avaliação de William Kratochwill, do IBGE, caso mantenha a atual tendência, o País caminhará para o pleno emprego



COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ - COELCE
CNPJ nº 07.047.251/0001-70
NIRE nº 23300007891
Companhia Aberta

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Energética do Ceará - COELCE ("Companhia"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no dia 17 de julho de 2025, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Rua Padre Valdevino, nº 150, Centro, Fortaleza - CE, CEP 60135-040, nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Extraordinária: I. Deliberação sobre a proposta de aumento do capital social mediante a capitalização de créditos, no valor de R\$580.580.000,00 (quinhentos e oitenta milhões, quinhentos e oitenta mil reais), mediante a emissão de 8.446.720 novas ações nominativas, sem valor nominal, sendo: (a) 5.334.087 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$67,20 por ação, (b) 2.957.814 ações preferenciais "Classe A", ao preço de emissão de R\$71,23 por ação, e (c) 154.819 ações preferenciais "Classe B", ao preço de emissão de R\$73,92 por ação, nos termos do §1º do Artigo 169 da Lei das S.A.; II. Caso aprovado o aumento de capital, aprovar a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia e a sua consolidação; e III. Autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários para implementar as deliberações acima. Informações Gerais: A Assembleia será realizada de forma exclusivamente presencial e, para dela participar, os acionistas deverão apresentar (i) originais ou cópias dos seguintes documentos: a) **Pessoa física**: Documento de identidade válido com foto do acionista ou do procurador, neste caso deverá ser apresentado o instrumento de mandato que atenda aos requisitos estabelecidos na legislação e regulamento aplicável; (b) **Pessoa Jurídica**: Documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista, exemplar do último Estatuto ou Contrato Social consolidado e registrado e, ainda, a documentação societária que lhe(s) outorgue poderes de representação (ata de eleição dos diretores ou procuração), devidamente registrada; e (c) **Acionista constituído sob a forma de Fundo de Investimento**: Documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is) do administrador do Fundo de Investimento (ou do gestor, conforme o caso), exemplar do último regulamento consolidado do fundo e do Estatuto ou Contrato Social do seu administrador, além da documentação societária que lhe(s) outorgue poderes de representação (ata de eleição dos administradores ou procuração); e (ii) comprovante da titularidade de ações, contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição escrituradora, não mais do que 5 (cinco) dias antes da data de realização da Assembleia. Não obstante o disposto acima, a apresentação de comprovante de propriedade das ações será dispensada pela Companhia, caso esta possa objetivamente verificar a titularidade das ações com base nos registros de titularidade já detidos pela Companhia, incluindo aqueles que tenham sido transmitidos pelo depositário central (i.e. junto à B3) e pelo escriturador das ações de emissão da Companhia. Para fins de melhor organização da Assembleia, a Companhia solicita que cópias dos documentos acima mencionados sejam enviados antecipadamente à sede da Companhia, ou, alternativamente, para o endereço de eletrônico assembleia.ce@enel.com, ou para o endereço postal: Rua Padre Valdevino, nº 150, Prédio da Administração Central, 2º andar, Centro, Fortaleza - CE, CEP 60135-040, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, mediante protocolo de recebimento, se entregue em mãos, ou aviso de recebimento ("AR") caso seja entregue por Correios ou courier. Nos termos do Artigo 5º da Resolução CVM 81, a Companhia esclarece que optou por realizar a Assembleia de modo presencial tendo em vista que essa modalidade: (a) foi adotada pela Companhia nos exercícios sociais anteriores; e (b) permite, de maneira mais adequada, as discussões e debates por parte dos acionistas presentes, bem como o contato direto com estes. Adicionalmente, os acionistas que não puderem comparecer à Assembleia poderão exercer plenamente seus direitos de voto por meio do envio dos boletins de voto a distância. O acionista que optar por exercer seu direito de voto por meio do envio de boletim de voto a distância cujo modelo foi disponibilizado no website de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.enel.com), bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") por meio do sistema eletrônico disponibilizado na Área do Investidor (disponível em https://www.investidor.b3.com.br/), na seção "Serviços", clicando em "Assembleias em Aberto". Neste caso, o boletim de voto a distância devidamente preenchido e assinado, deverá ser recebido até 13/07/2025 (inclusive): (a) pelo BTG Pactual Serviços Financeiros ("BTG"), na qualidade de escriturador das ações de emissão da Companhia; (b) por seus agentes de custódia que prestem esse serviço; no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; (c) pela B3, na qualidade de depositário central das ações de emissão da Companhia; ou (d) pela própria Companhia. Em caso de envio diretamente à Companhia, os acionistas deverão encaminhar o boletim de voto a distância, devidamente preenchido, rubricado e assinado, juntamente com a cópia dos documentos necessários, (i) para o endereço de e-mail assembleia.ce@enel.com; ou (ii) para o seguinte endereço postal: Rua Padre Valdevino, nº 150, Prédio da Administração Central, 2º andar, Centro, Fortaleza - CE, CEP 60135-040, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM 81 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia, bem como no respectivo Manual para Participação na Assembleia. Todas as informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação na Assembleia e/ou envio do BVD, nos termos da Resolução CVM 81, constam do respectivo Manual para Participação de Acionistas que está disponível nos websites da Companhia (https://ri.enel.com), da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Fortaleza, 28 de junho de 2025. Marco Fadda - Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL E INTIMAÇÃO
LEILÃO ELETRÔNICO
1º Leilão: 11/07/2025 às 10:00hs
2º Leilão: 18/07/2025 às 10:00hs
Leilão somente na modalidade eletrônica através do site: www.bspleiloes.com.br

BIANCA S. PAIS DE CARVALHO, Leiloeira Pública Oficial, registro Jucerja nº 156, com escritório na Rua Glândias Amado, nº 55, sala 808, Barra da Tijuca/RJ, devidamente autorizada por TRUE SECURITIZADORA S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 12.130.744/0001-00, venderá na forma da Lei nº 9.514/97 e Lei nº 14.711/23, em leilões públicos nos dias, horários e através do seu site de leilões online: www.bspleiloes.com.br e/ou acima referidos, o seguinte IMÓVEL: Apartamento residencial nº 152, tipo C2-2v, localizado no 15º andar da TORRE 06 do empreendimento residencial denominado "HELBOR CONDOMÍNIO PARQUE CLUBE FORTALEZA 1", também denominado SETOR B, com frente para a Rua Pereira de Miranda, nº 575, Bairro Papicu, Fortaleza, Ceará, com uma área privativa de 69,24m2, com área orlativa total de 69,21m2, área comum de 59,16m2, área total de 128,40m2 e fração ideal de 0,001938, do terreno de domínio pleno (direito e útil), melhor descrito na matrícula sob o nº 19033 do Registro de Imóveis da 5ª Zona de Fortaleza/Ceará, objeto da Escritura de Compra e Venda de Imóvel com Alienação Fiduciária em garantia e Outros Pactos, lavrada em 31/07/2019, tendo como Fiduciante Devedora, ALAIRES FELIX DA SILVEIRA XARAU, inscrita no CPF sob o nº 753.899.673-72. O referido imóvel encontra-se registrado em nome de TRUE SECURITIZADORA S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 12.130.744/0001-00, conforme CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE averbada no Av. 19 da matrícula nº 19033 do Registro de Imóveis da 5ª Zona de Fortaleza/Ceará. O imóvel será vendido na forma da Lei 9.514/97 no estado em que se encontra, por preço não inferior a R\$ 692.058,17 (seiscentos e noventa e dois mil, cinqüenta e oito reais e dezessete centavos), em 1º Leilão, conforme cláusula 3, item B da Escritura, nos termos do § 1º do art. 27 da Lei nº 9.514/1997 (Redação dada pela Lei nº 13.465/2017). Em 2º Leilão o imóvel será vendido, em caráter definitivo, por preço não inferior a R\$ 845.503,61 (oitocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e três reais e sessenta e um centavos), conforme trata o §2º do art. 27 da Lei 14.711/2023. Eventual débito de IPTU será informado até a data dos leilões e será de responsabilidade do arrematante. A venda deverá ser feita com pagamento à vista, e deverá ser acrescido dos 5% de comissão da leiloeira. Os devedores fiduciários serão comunicados na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017 e Lei 14.711/2023, das datas, horários, e local da realização dos leilões, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo os fiduciários adquirirem sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances. Para participar do leilão oferecendo lances pela internet, deverão previamente (no prazo de 24 horas antes do início do pregão) efetuar o seu cadastro pessoal no site da Leiloeira (www.bspleiloes.com.br) e também solicitar sua habilitação para participar do Leilão na modalidade online. Os interessados deverão tomar conhecimento do edital de leilão completo disponível no portal eletrônico da leiloeira. RJ, 27 de junho de 2025. (ass.) Bianca Soares Pais de Carvalho - Leiloeira Pública Oficial.

Ceará tem 3ª maior proporção de mulheres que não tiveram filhos

| **TAXA DE FECUNDIDADE** | Mulheres brancas e com mais escolaridade têm filhos mais velhas.

Evangélicas têm taxa de fecundidade maior, segundo dados do Censo Demográfico 2022

ALEXIA VIEIRA

alexia.vieira@opovo.com.br

O Ceará tem 17,5% das mulheres de 50 a 59 anos — que chegaram ao fim da idade fértil — sem ter filhos. Essa é a terceira maior proporção do Brasil, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro (21%) e de São Paulo (17,9%). Os dados são do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira, 27.

Além da proporção ser a maior do Nordeste, ela foi a que mais aumentou de 2010 para 2022. No Censo 2010, 12,4% das mulheres tinham passado pela idade fértil sem ter filhos no Ceará. O valor registrado em 2022 aumentou 5,1 pontos percentuais. A tendência de crescimento dessa proporção foi observada em todas as unidades da federação. Aumentou também a idade média em que mulheres têm filhos. No Ceará, em 2010, a média era 27,1 anos. Já em 2022, subiu para 28,3.

Conforme o IBGE, os dados analisados evidenciam o envelhecimento da curva de fecundidade entre 2010 e 2022, com o deslocamento da maior proporção de filhos tidos de mulheres mais jovens para aquelas com idades mais avançadas. Nesse período, o número médio de filhos por mulher diminuiu. Se no Censo anterior cada mulher cearense tinha, em média, 3,8 filhos, em 2022 esse valor é de 2,5.

A taxa de fecundidade total, uma projeção que relaciona o número de nascimentos ocorridos em um grupo de idade de mães com o total de mulheres daquele grupo etário, também apresentou redução. No Brasil, a taxa foi de 1,9 de filhos por mulher em 2010 para 1,55 em 2022. A redução desse indicador vem ocorrendo desde 1960, quando a taxa de filhos por mulher era 6,28. As cearenses têm taxa de fecundidade de 1,51.

Vanda Costa, 66, nunca teve filhos biológicos. Não foi exatamente uma escolha. Segundo ela,

a trajetória de vida fez com que a maternidade não viesse dessa forma. “Na minha época, ser mãe solteira era muito complicado. Era bem diferente de hoje. Os valores de hoje são outros, os objetivos também. Sempre me detive muito nessa questão da importância do filho na vida da mãe, e ter um filho sozinha eu não tinha coragem”, conta.

A vida aconteceu, o casamento “não teve aquele sucesso”, mas a convivência em família proporcionou outro tipo de maternidade. Vanda cuidou dos sobrinhos, dos primos e dos avós. Para ela, a oportunidade foi “uma bênção”.

“Viver esse amor é muito interessante, é muito gratificante”, diz. A experiência de não ser mãe também deu lugar a outras vivências. “Não é que o filho seja um peso, mas você termina sempre botando ele na prioridade. Hoje vivo uma vida mais em casa, mais familiar. Mas não tive nenhuma restrição de gozar dos prazeres da vida. Conheci pessoas, mantenho um fluxo de amizades de mais de 40 anos. Eu sou uma pessoa feliz”.

Leia mais em Economia
pág. 10.

FCO FONTENELE



PESQUISA aponta que mulheres optam por ter menos filhos e engravidar mais tarde

Análise. Mudanças demográficas

Escolaridade, cor e religião influenciam na fecundidade

A cor ou raça, o nível de escolaridade e a religião são fatores que influenciam a fecundidade das mulheres brasileiras. No Ceará, a idade média das mulheres brancas que têm filhos é de 29,2 anos — maior que a média de idade das mulheres pardas e pretas e da média geral do Estado. Chega a 31,5 anos a média etária das mulheres com ensino superior completo que têm filhos no Estado. São quatro anos a mais do que a média daquelas que não têm instrução ou fundamental incompleto.

Considerando a religião, as evangélicas têm a maior taxa de fecundidade: 1,74. As católicas têm a segunda maior taxa, de 1,49, seguidas das mulheres sem religião, com 1,47. O demógrafo Júlio Racchumi Romero explica que múltiplos fatores influenciaram a redução da taxa de fecundidade, como a urbanização e o acesso a métodos contraceptivos. Mas a elevação do nível de escolaridade das

mulheres é considerada uma das principais razões.

“A mulher mais escolarizada não vai ter apenas a possibilidade de uma melhor inserção no mercado de trabalho, ela também vai ter mudanças sociais, de valores, de perspectivas, a ampliação de uma visão dela como cidadã”, explica o também professor da Universidade Federal do Ceará.

Além disso, o especialista afirma que mulheres que desejam ter filhos enfrentam dilemas sobre jornadas exaustivas e equilíbrio entre trabalho fora e dentro de casa. “Se a gente quer que as mulheres desejem ter filhos e também desejem trabalhar, a gente precisa dar as condições para que elas possam manter isso de uma forma harmônica”, diz. Creches adequadas, horas especiais no trabalho para mães e uma divisão de tarefas domésticas e de cuidado mais igualitária podem influenciar na decisão de mulheres sobre ter ou não filhos.

> **10 ESTADOS**

MAIS MULHERES SEM FILHOS

10 ESTADOS BRASILEIROS COM MAIORES PERCENTUAIS DE MULHERES QUE NÃO TIVERAM FILHOS (50 A 59 ANOS)

Rio de Janeiro: 21%

São Paulo: 17,9%

Ceará: 17,5%

Distrito Federal: 17,3%

Pernambuco: 17%

Minas Gerais: 16,1%

Bahia: 15,8%

Espírito Santo: 15,7%

Paraíba: 15,4%

Amazonas: 15,1%

Fonte: Censo Demográfico 2022

Imóvel histórico na av. Santos Dumont é tombado pela prefeitura de Fortaleza

| **PATRIMÔNIO** | Casa foi reformada por iniciativa privada e manteve características originais

LARISSA VIEGAS

larissa.viegas@opovo.com.br

Fortaleza passou a ter mais um imóvel protegido na manhã de ontem, 27. A casa, construída em 1919, localizada na avenida Santos Dumont, nº 938, Centro, recebeu o título oficial de bem tombado pelo município, com o decreto assinado pelo prefeito Evandro Leitão (PT). A reforma foi promovida por empresários e hoje abriga a Casa Pâine, padaria artesanal.

Na ocasião, Evandro visitou o local e conferiu cuidados

tomados pela equipe de restauro, como a cor da fachada, a manutenção de portas e janelas originais, além do telhado. “Fico muito feliz de poder aqui estar presenciando um equipamento como esse, além de certamente se tornar uma rota turística, onde as pessoas podem também conhecer um pouco da nossa história”.

Para a empresária Juliana Lima, sócia da Casa Pâine, a oficialização representa o final de um ciclo e de um projeto que primou pela manutenção do imóvel. O tombamento provisório do imóvel aconteceu em 2012. Desde então, toda intervenção ou processo de

alteração no imóvel, conforme consta no processo, precisava ser comunicado e autorizado pela Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor).

“A execução (do projeto) respeitou os procedimentos e preservou não só a história, mas também parte do patrimônio”, disse Juliana, desejando também que a preservação sirva de exemplo. Na ocasião, também estiveram presentes a Secretária da Cultura, Helena Barbosa, e o Procurador-Geral, Hélio Leitão. Segundo Helena, o prédio pode vir a ser um case de sucesso. “Quando você encontra parcerias como essa, de iniciativa privada

junto com o poder público, pensar em saídas, em ocupações e manter o desenvolvimento sem ‘atropelar’ a tradição, é muito generoso”.

O ato administrativo consiste em um mecanismo de proteção de bens culturais considerados como Patrimônio Material, podendo ser monumentos, edificações históricas, sítios arqueológicos, obras de arte, utensílios, documentos e objetos de valor cultural. Em Fortaleza, mais de 50 bens estão protegidos, a exemplo da Feira de Artesanato da Beira-Mar, a Estação Ferroviária da Parangaba, o Theatro José de Alencar e o Farol do Mucuripe.

FCO FONTENELE



PREFEITURA assina tombamento de casarão histórico

CLÁUDIO RIBEIRO

GUIMARÃES ROSA EM PONTOS DE CRUZ, LAÇADA E ROCOCÓ

Imaginei um Guimarães Rosa bordadeiro, sentado num canto de alpendre da sua natal Cordisburgo. Ele inspirado, como se fez em costume, agarrado em agulha e linha e valsando as mãos sobre frente e verso de um tecido. Um branco linho, com bordas em renda, esticado pelo bastidor arredondado de madeira. Na cadeira, olhos mirando o pano e alinhando um daqueles seus sertões que nos preenchem.

Em vez das teclas da máquina de escrever e as folhas à espera de letras, agora são os novelos, dedais, passa-fios e o repertório de pontos de cruz, rococós, laçadas e outros do gosto e domínio. As linhas recontam do que antes entregaram as palavras e entregaram as meninices, tristezas e descobertas do mundo Mutúm de Miguilim, do livro *Corpo de Baile* (1956).

“Um certo Miguilim morava com sua mãe, seu pai e seus irmãos, longe, longe daqui, muito depois da Vereda-do-Frango-d’Água e de outras veredas sem nome ou pouco conhecidas, em ponto remoto, no Mutúm. No meio dos Campos Gerais, mas num co-voão em trecho de matas, terra preta, pé de serra. Miguilim tinha oito anos”. Assim teceu João Guimarães Rosa.

Como nos livros, tudo cabe num bordado. Miguilim é a inspira-

ção atual para as participantes do grupo Iluminuras, que completaram o 11º ano de releituras de obras literárias através da arte do bordar. O projeto nasceu em 2014, como curso de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), comemorativo à época ao centenário do costista cearense Moreira Campos. Porém as linhas da proposta nunca mais se desfiaram. Nem durante a pandemia, em encontros online. O nome se baseou na ideia das iluminuras medievais, brilhos que adornavam os manuscritos em pergaminhos.

Um autor é estudado ao longo de um semestre, encontros

às quartas-feiras numa sala da Faculdade de Educação (Faced), no Benfica. E deles se debulha a obra e se espeta a mente criativa para a reinterpretação. Os panos são livres. Guimarães não está só. Eça, Patativa, Moreira Campos, Rachel, Clarice, Nátércia, Graciliano, o Brasil de Pero Vaz ou o de Mário de Andrade e seu Macunaíma, Castro Alves, José de Alencar, a Capitu de Machado de Assis, outros e outras desse quilate alto já tiveram seus momentos bordadeiros, transferidos para o entremeado por agulha e linha. Outras lindezas foram fiadas.

A coordenadora, fundadora da ideia, segue sendo a professora Neuma Cavalcante. Em seus 83 anos, aposentada, depois de uma vida dedicada à educação, ainda se mostra cativada pelo que tem sido poetizado nessa década e o porvir. “Eu me emociono muito com cada aula. Parece até uma terapia, elas vão fundo lá na infância. É um conforto para mim, aposentada, fazer alguma coisa pelas pessoas. Eu digo ver a literatura como uma coisa que possa trazer algo a mais, além do prazer, além de tudo que ela pode dar”.

As alunas são jovens senhoras, experientes, da vida acadêmica



A aluna Lúcia Galvão já bordou Miguilim abraçado à mãe

e profissional ativa ou aposentada, a maternidade e outras vivências tão boas ou difíceis quanto e se realinham no momento próprio, particular. O bordado ganha protagonismo. Uma e mais uma e mais delas confirmam o ambiente terapêutico que se cria, partilha e autoconhecimento. E entre elas há quem nem saiba desenhar ou bordar. Mas o trabalho final surge e encanta. O último concluído foi da obra “A Cidade e as Serras”, de Eça de Queiroz, de 1901. A cada final de curso sempre são programadas exposições. A do livro de Guimarães Rosa ainda não tem data prevista.

Há até quem vá sem nenhuma habilidade manual, pela revisão a autores já lidos. E delas que estão desde a primeira turma e ficaram. Como Sílvia Cavalcante, professora de história aposentada, justamente uma das mais habilidosas. Cada uma descreve significados próprios sobre o curso, o bordar e a obra esmiuçada. De “não brigar com a linha”, entender “até o significado do avesso, que também tem sua beleza”, “bordar o que sentiu, o que pensa”, “o mais difícil é traduzir”, o envolvimento, “e que todo mundo tem seu jeito de fazer, seu ponto”, não é sempre necessário um padrão. Vai-se perdendo o medo de errar. Fazer “do seu jeito, do seu melhor”. Estão por se quererem bem. E aos livros e às linhas.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Cláudio Ribeiro

Ceará firma aliança para atingir meta de 90% da cobertura vacinal contra o HPV até 2026

PREVENÇÃO | Cobertura contra o HPV no Ceará é de 72,5%. O Estado integra a Aliança pela Vacinação para atingir 90% até 2026

LARA VIEIRA
lara.vieira@opovo.com.br

A cobertura vacinal contra o HPV (Papilomavírus Humano) entre adolescentes de 9 a 14 anos no Ceará é de 72,5%, segundo dados do Observatório da Saúde da Mulher, do Grupo Mulheres do Brasil, com base em informações do Ministério da Saúde. O imunizante é a principal prevenção contra o câncer de colo de útero. Para ampliar cobertura vacinal, Ceará e Rio Grande do Norte firmaram a Aliança pela Vacinação contra o HPV, lançada ontem, 27, no Auditório do RioMar Kennedy Shopping. O projeto piloto busca vacinar 90% dos adolescentes dos estados até 2026.

Esse percentual também é estabelecido pelo Governo Federal, que pretende alcançá-lo até 2030, como parte da estratégia nacional para eliminar o câncer do colo do útero. Para atingir a meta, Ceará precisa vacinar ainda 128.574 adolescentes cearenses.

Em todo o Brasil, quase três milhões de crianças e adolescentes de 9 a 14 anos ainda não foram vacinados contra o HPV. Conforme o secretário executivo de Vigilância em Saúde do Ceará, Antonio Silva Lima Neto

Nessa fase da adolescência, há maior chance de a pessoa ainda não ter tido contato com o vírus, o que torna a vacina mais eficaz”

Tanta, secretário executivo de Vigilância em Saúde do Ceará

(Tanta), essa faixa etária é considerada ideal para a aplicação do imunizante.

“A ideia é fazer um projeto de médio e longo prazo, com capacidade de erradicar esse tipo de neoplasia. Nessa fase da adolescência, há maior chance de a pessoa ainda não ter tido contato com o vírus, o que torna a vacina mais eficaz”, explica.

A aliança também busca equilibrar as coberturas entre os gêneros. Segundo o secretário executivo, atualmente o

Ceará registra uma cobertura vacinal de 81% entre meninas, enquanto os meninos apresentam índice inferior — 68%.

“Para alcançar uma cobertura vacinal eficaz e conseguir erradicar o vírus, é preciso impedir a circulação dele. E, para isso, é essencial vacinar ambos os sexos. Muitos podem pensar que essa é uma ‘vacina de menina’. Mas os meninos também podem ter câncer de pênis, de ânus, e a vacina protege contra esses tipos de câncer também”, explica.

As estratégias locais têm foco na articulação entre Saúde e Educação. “A escola é o espaço ideal. Essa faixa etária não frequenta postos de saúde regularmente, porque já saiu do calendário vacinal da primeira infância. Muitas mães acreditam que, ao sair dessa idade, acabou a fase de vacinação, mas não é assim”, detalha Tanta.

As ações de imunização serão conduzidas pelos municípios com orientação e participação do Governo do Estado. A coordenadora de Imunização de Nova Olinda, Gabriela Alves, explica que o município, localizado no Cariri, já planeja estratégias. “Queremos ampliar o atendimento em horários alternativos, oferecer não apenas vacinação, mas também atendimento médico e odontológico no período da noite, para aquelas pessoas

que trabalham ou estudam e não conseguem ir à Unidade Básica de Saúde durante o dia”, aponta.

Jovens também participaram do evento de lançamento, como William Ciriaco, 16, que integra o núcleo de Cidadania dos Adolescentes do município de Farias Brito, no Cariri. Ele se vacinou contra o HPV quando tinha 9 anos. “Quando a gente é adolescente, começa a olhar para o futuro, fazer planos, sonhar muito, então precisamos nos cuidar. E quanto aos pais, eles também precisam se informar, olhar as carteiras de vacinação dos filhos, e levá-los para vacinar. Assim,

eles ficam protegidos”, aponta.

Conforme a oficial de Saúde do Unicef Fortaleza e Rio Grande do Norte, Madeline Abreu, a organização incentiva essa iniciativa por meio do Selo Unicef e do Programa Saúde na Escola (PSE). “Queremos realizar capacitações e formações com técnicos municipais e gestores, além de oficinas com adolescentes, para abordar o tema e estimular atividades de educação entre pares. Acreditamos muito no potencial e na participação dos próprios adolescentes na mudança de comportamento e na comunicação dessa causa”.



PÚBLICO

Além do público de 9 a 14 anos, têm direito à vacinação gratuita, entre 15 a 45 anos, pessoas com HIV, transplantados, pacientes oncológicos, imunossuprimidos e vítimas de violência sexual

DANIEL GALBER/ ESPECIAL PARA O POVO



UNICEF, Governos do CE e do RN lançaram Aliança pela Vacinação contra o HPV

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA A
DOMINGO

Cinema Para Todos: Casablanca, considerado por todo mundo o melhor de todos os tempos.

A Um Passo da Eternidade, com Frank Sinatra ganhando seu Oscar de Coadjuvante, e Montgomery Clift, injustamente, não faturando o principal.

O Terceiro Homem, com Joseph Cotten, passado nas ruínas de Viena, após guerra, e Orson Welles roubando a cena em dez minutos.

A Carta, com Bette Davis dirigida por William Wyler, que diziam seu amante.

Rebecca, a Mulher Inesquecível, com a coadjuvante Judith Anderson e George Sanders roubando a cena dos protagonistas Lawrence Olivier e Joan Fontaine.

A Ponte do Waterloo, Vivien Leigh contracenando com Robert Taylor, e, para não desmoralizar os críticos, incluo Cidadão Kane, que não fez a graça do público feminino.

ACERVO PESSOAL



CRISTINA Bonner autografando seu Jungle Startup para o advogado Estenio Campelo, no restô Grand Cru de Brasília

TALVEZ

No **Minuto de segunda**, em O POVO-CBN, respondi que a denominação de padre ou reverendo vem a dar no mesmo.

Só que, parece haver uma distinção, sendo padre para os mais jovens, e reverendo, para os de mais idade.

ÍNDOLE BOA

Trabalha comigo um cidadão que, diante de uma ordem, reage assim.

Só se for agora.

A BOA GREGA

Em São Paulo, teve uma colunista, Alik Kostakis, que foi quem tratou de enterrar o Dener, que morreu curto de grana.

E ela, então, cedeu parte de sua tumba onde o costureiro repousa eternamente.



BON MOT

É MELHOR SER INFELIZ,
MAS ESTAR INTEIRADO
DISSO, DO QUE SER
FELIZ E VIVER COMO
UM IDIOTA (Dostoievski)

RONDA DOS NATAIS

Sábado, 28 de junho: Antônio Marques, que pertenceu à lista dos Dez Mais, quando havia Marcus Silveira, da terceira geração da Loteria, amigo maior da Sônia Pinheiro Ticyanna Silveira Agimiro Holanda George de Castro, o terceiro Castro, após Josué e Firmo.



Fortaleza sediará Pré-Conferência da COP 30 em agosto | MEIO AMBIENTE |

Prefeito Evandro Leitão anunciou evento durante o Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza (ForClima), realizado ontem, 27

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE FORTALEZA



PREFEITO de Fortaleza durante Fórum de Mudanças Climáticas

GABRIELA MONTEIRO

gabriela.aragao@opovo.com.br

Em agosto, Fortaleza sediará uma Pré-Conferência da COP 30 — que acontecerá em novembro em Belém, no Pará. Anúncio foi feito pelo prefeito Evandro Leitão (PT) durante o Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza (ForClima), realizado ontem, 27, no teatro do Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cuca) do bairro Mondubim.

“No dia 27 de agosto, nós vamos promover uma pré-conferência lançando luzes para todo o Brasil de um importante evento que vai haver no final do ano lá em Belém, mas a gente trazendo aqui e antes de Belém. Então, nós todos estamos imbuídos de que a gente possa estar sempre buscando a sustentabilidade social e ambiental da nossa sociedade”, disse o prefeito.

No evento, munícipes e representantes do poder público se uniram no Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza (ForClima), que teve como abordagem principal o uso de tecnologias na resposta à eventos climáticos extremos.

A programação integra as atividades do “Junho Verde”, que celebra o mês do Meio Ambiente e contou com a presença do titular da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), João Vicente, o coordenador da Defesa Civil de Fortaleza, tenente-coronel Haroldo Gondim, e outras autoridades.

O Fórum conta com debates sobre saídas tecnológicas voltadas à adaptação climática, com foco na gestão de riscos e promoção da resiliência urbana. Em sua fala, o Evandro Leitão pontuou que a ideia de levar o evento para o Cuca do



Nós todos estamos imbuídos de que a gente possa estar sempre buscando a sustentabilidade social e ambiental da nossa sociedade”

Evandro Leitão, prefeito de Fortaleza

Mondubim foi uma forma de contemplar as pessoas que vivem nas periferias, e que precisavam de um olhar especial.

“Aqui é um equipamento simbólico, além da sua importância que tem de políticas públicas voltadas para a juventude. (O teatro) está aqui instalado numa região que é carente da Cidade e que nós precisamos cada vez mais estar trazendo essas políticas públicas”, disse.

Fórum

Importância de engajar a população com o tema do clima

O titular da Seuma, João Vicente, defende que toda política pública, por mais robusta que seja, precisa caminhar com a população. “É importante esse engajamento, utilizarmos todos empresários, terceiro setor, população. E esse evento é importantíssimo para isso”, afirma.

“O tema hoje é tecnologia climática, e é importante para que a gente venha fazer estudos sobre como a gente pode fazer um trabalho de levantamento de dados para poder identificar onde mitigar as mudanças climáticas”, complementa.

Os presentes desfrutaram ainda de três palestras, ministradas pelo professor Newton Becker sobre parametrização participativas de Soluções Baseadas em Natureza no Bom Jardim; pelo professor Assis Filho sobre tecnologias de adaptação às mudanças climáticas na gestão integrada de águas urbanas; e pelo tenente-coronel Haroldo Gondim sobre inovações para prevenção e atuação frente a eventos extremos.

À frente Defesa Civil de Fortaleza, o tenente-coronel Haroldo Gondim, comentou que para além de um monitoramento do órgão, é importante que a população esteja ciente do que pode acontecer em Fortaleza, em que época, a quantidade de chuva, e em que situação.

“Nós trabalhamos as ferramentas de alerta precoce e em paralelo a população tem que estar preparada. Então, a gente também tá com esse papel também de avançar com essa preparação da comunidade, de fazer simulados, de formar os núcleos comunitários, para poder a gente conseguir levar o máximo possível de informação”, disse.



COP 30

A30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) será realizada em Belém (PA), em novembro de 2025, com expectativa de receber 40 mil visitantes durante os principais dias

PrevTop
Tratamento Odontológico Programado

Nós temos os melhores **Planos Odontológicos** para toda sua família

Planos a partir de **R\$32,00** MÊS

* PLANO PREFERENCIAL *
• Urgência e Emergência
• Prevenção em Saúde Bucal
• Restaurações
• Radiografia Periapical
• Exodontia Simples

(85) 3535.2200
(85) 3253.1962

@prevtop
www.prevtop.com.br

esportes

O POVO

esportes.opovo.com.br

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC |
ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM

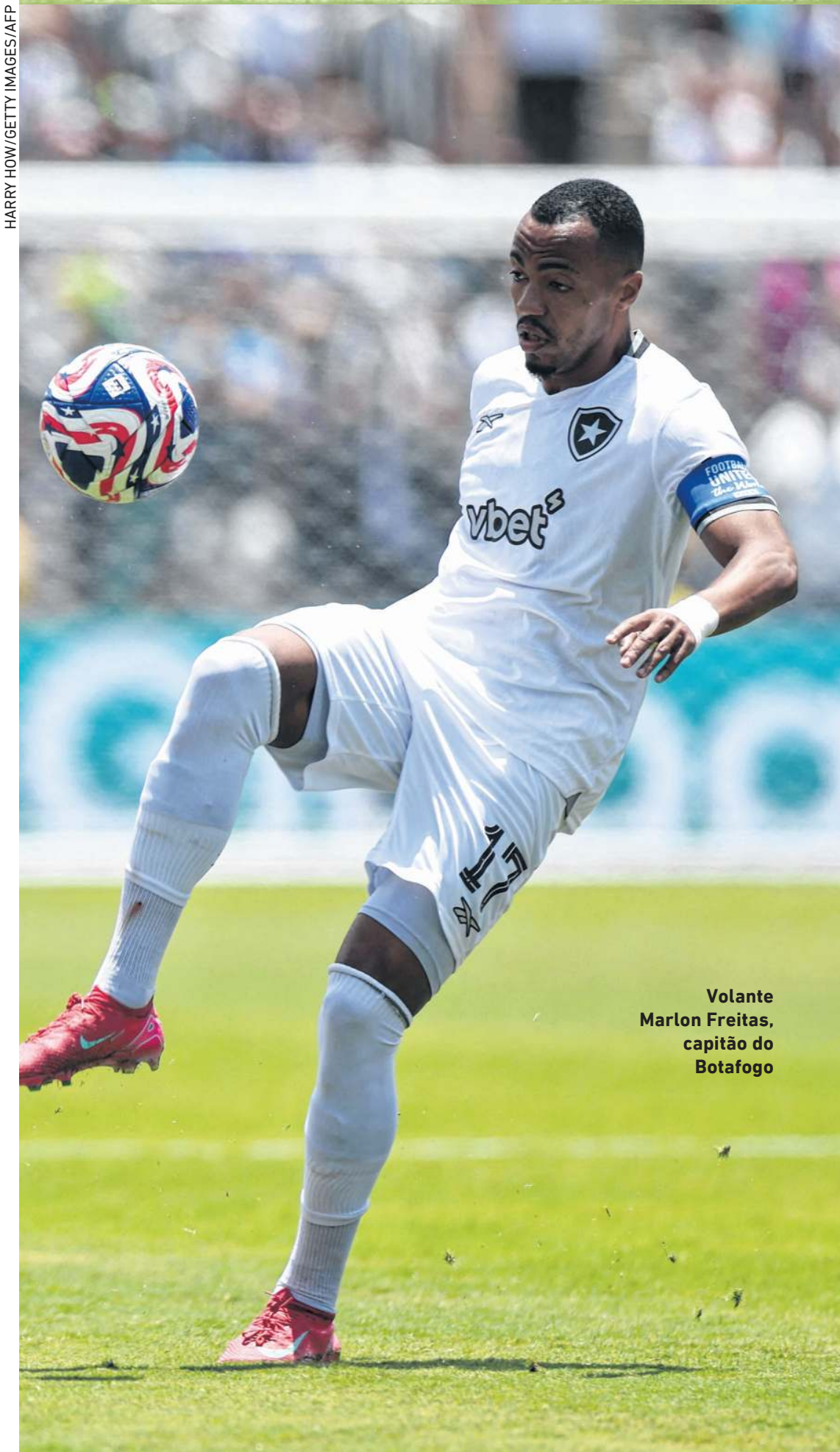


esportesopovo

CESAR GRECO / PALMEIRAS



Zagueiro
Gustavo
Gómez,
capitão do
Palmeiras



Volante
Marlon Freitas,
capitão do
Botafogo

MUNDIAL DE CLUBES

UM BRASILEIRO ENTRE OS 8 MELHORES

EM DUELO NACIONAL, PALMEIRAS E BOTAFOGO SE ENFRENTAM POR VAGA NAS QUARTAS DE FINAL DA COPA DO MUNDO DE CLUBES

IARA COSTA

iaracosta@opovo.com.br

Um dos duelos mais disputados da história recente do esporte brasileiro alcançará neste sábado, 28, o nível mais elevado do futebol mundial.

Quando a bola rolar para Palmeiras e Botafogo, às 13 horas (de Fortaleza), no estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia, nos Estados Unidos, as equipes de Abel Ferreira e Renato Paiva não irão em buscar de um título nacional ou mesmo continental, como buscam nos últimos anos. O objetivo é se tornar o primeiro brasileiro nas quartas de final do Mundial de Clubes.

Se os embates recentes forem uma prévia do que poderá ser o jogo entre Alvinegro e Glorioso em solo norte-americano, emoção não vai faltar, já que, nas duas temporadas mais recentes, os dois clubes tiveram um equilibrado histórico de embates por taças.

Em 2023, quando o Botafogo via o início de uma vantagem de 13 pontos ruir na Série A, o Palmeiras apareceu para tomar o protagonismo do campeonato e a taça de campeão com uma vitória por 4 a 3, no estádio Nilton Santos. No ano seguinte, o Alvinegro de General Severiano conseguiu a volta por cima com os títulos da Copa Libertadores e do Brasileirão, superando o Verdão em jogos cruciais em ambos os campeonatos — que contaram com bola na trave no último lance e gol marcado por um antagonista da virada do ano anterior.

A expectativa de ambos os times é manter o alto nível, e não apenas pela rivalidade que tem sido acentuada, pela valorização do embate, ou até pela marca de alcançar uma vaga entre os oito melhores do mundo. A ansiedade também pode ser medida em cifras milionárias, pois classificação renderá mais 13,1 milhões de dólares — aproximadamente R\$ 71 milhões — aos cofres do time classificado.

Para alcançar esse feito, cada time possui seus próprios percalços. O Palmeiras não poderá contar com o zagueiro Murilo, que sofreu uma lesão muscular no início do empate diante do Inter Miami e precisará de 15 dias para realizar tratamento, o que o tira da competição. O grupo comandado por Abel Ferreira

poderá ter, no entanto, o retorno de Aníbal Moreno, que se recuperou de um edema na coxa.

As dúvidas do conjunto palmeirense estão principalmente no ataque, já que o treinador português não sinalizou, até o treino de apronto, se escalará Vitor Roque ou Flaco López ao lado de Estêvão e Facundo Torres.

Do lado do Botafogo, o principal desfalque será o do volante Gregore, que cumprirá suspensão após tomar o segundo cartão amarelo nos últimos minutos do revés diante do Atlético de Madrid. Diante de sua ausência, Renato Paiva deverá escalar um meio de campo com Marlon Freitas e Allan como dupla de volantes. Há ainda a dúvida sobre a escalação do jovem zagueiro Jair,

que só participou de uma parte do treino de apronto, mas uma possível ausência só será confirmada pelo clube com a divulgação da escalação para o jogo.

Assim sendo, a principal mudança do Glorioso será tática, aplicando algo que tem sido constantemente adotado pelo treinador: Cuiabano deverá ser titular, cumprindo um papel mais ofensivo, deixando Alex Telles na lateral, com funções mais defensivas pelo lado esquerdo.

O vencedor entre Palmeiras e Botafogo enfrentará o melhor entre Benfica e Chelsea. As equipes europeias se enfrentam também neste sábado, 28, mas às 17 horas, no estádio Bank of America, em Charlotte, nos Estados Unidos.

FICHA TÉCNICA

MUNDIAL 2025



Palmeiras

4-3-3: Weverton; Marcos Rocha (Gaiy), Gustavo Gómez, Bruno Fuchs (Micael) e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Maurício; Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque (Flaco López). Téc: Abel Ferreira

Botafogo

4-2-3-1: John; Vitinho, Jair (Kaio Fernando), Alex Barboza e Alex Telles; Allan e Marlon Freitas; Artur, Savarino e Cuiabano; Igor Jesus. Téc: Renato Paiva.

Data: 28/6/2025

Hora: 13 horas

Local: Estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia (USA)

Árbitro: François Letexier (FRA)

Assistentes: Cyril Mugnier (FRA) e Mehdi Rahmouni (FRA)

Transmissão: Globo, SporTV, CazéTV e DAZN

MUNDIAL DE CLUBES

OITAVAS DE FINAL

- > Palmeiras x Botafogo - hoje, 13 horas
- > Benfica x Chelsea - hoje, 17 horas
- > PSG x Inter Miami - amanhã, 13 horas
- > Flamengo x Bayern de Munique - amanhã, 17 horas
- > Inter de Milão x Fluminense - segunda-feira, 16 horas
- > Manchester City x Al-Hilal - segunda-feira, 22 horas
- > Real Madrid x Juventus - terça-feira, 16 horas
- > Borussia Dortmund x Monterrey - terça-feira, 22 horas

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

**LUCAS
MOTA**

ESTA COLUNA
É PUBLICADA
AOS SÁBADOS



LUIS ENRIQUE ME ENTENDERIA

IMAGINA VOCÊ parar tudo a cada 30 minutos para fazer pequenos ciclos de exercícios. Interromper a reunião com a chefia para pelo menos dez agachamentos. Pausar a DR com a esposa para 20 polichinelos. Sabe quem faz isso? O queridíssimo Luis Enrique, técnico do PSG.

ADORO A figura do Luis Enrique treinador. Gosto do tatiquês do espanhol. O que ele fez na sua passagem pelo Barcelona — e agora no PSG — são trabalhos que marcam época. Foi esse interesse que me levou a assistir ao documentário sobre o irreverente técnico, disponível na Max.

SÃO APENAS três episódios. O que me chama a atenção é o fato de Luis Enrique estar sempre praticando exercícios. São vários takes dele nesse ambiente: agachamento, abdominal, flexão, bicicleta, sauna. Faz parte da rotina dele. O cara é um viciado. Chega a ser engraçado.

ENTENDO VOCÊ, Luis. Também me tornei um viciado — em corrida. Não sei mais viver sem atividade física.

NÃO SEI muito bem como descrever a minha transição de sedentário convicto, fumante e repleto de contraindicações, para um atleta amador. Nem cavalo aguenta, parafraseando o bon vivant Adriano Imperador.

PREFIRO QUEBRAR na corrida do que na noitada. Não sei o que houve, nicotina. Larguei você, e agora prefiro acordar cedíssimo e correr sem parar até o pé gritar de fascite plantar. Você nunca vai entender. A perna chora com canelite. Quando você volta do circuito, não é mais o mesmo. É o rei do mundo.

MEU AMIGO PH Santos, crítico de cinema e corredor amador, sabe bem do que estou falando. Um dia me confabulou: quando lhe falta inspiração textual, ele dá um trocinho e retorna pique Machado de Assis. Depois de um longão, eu volto pra casa cronista à la Xico Sá pós-oitavo chope.

FAZ POUCO tempo, fui a um grosseiro ortopedista. Ele sequer deixou eu abrir a boca para explicar minhas queixas.

— **TÁ** correndo com dor?

OXE, E o “sem dor, sem ganho”, doutor, nunca ouviu?

O SENHOR excelentíssimo médico queria me parar. Tive de negociar aqui e ali para que ele aceitasse um meio-termo. Era apagar o resquício da dor e ficar triste — ou conviver com a bendita e ser feliz. O doutor entendeu.

SÓ SEI que amanhã tem corrida. E estarei na pista. Meu amigo PH também vai. O domingo será inspirado.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

SÉRIE D

Ferroviário recebe o Treze, tenta se manter 100% em casa e voltar ao G-4

Após 12 dias de pausa, o Ferroviário volta a campo pela Série D. A equipe coral recebe o Treze-PB no estádio Presidente Vargas, no Benfica (em Fortaleza) e precisa vencer para manter a invencibilidade como mandante na quarta divisão nacional. O duelo ocorre neste sábado, 28, às 17h30min e é válido pela 10ª rodada do torneio nacional. Em caso de vitória, o clube cearense chegará a 15 pontos e retorna ao G-4 do Grupo A3.

O fator casa vem sendo a principal arma do Tubarão da Barra no certame, uma vez que todas as quatro vitórias do time no torneio foram como mandante. Fora de casa, o time nem ao menos conseguiu empates, tendo perdido os cinco jogos que disputou longe do Estado.

O jogo anterior da equipe cearense no PV foi a vitória sobre o Santa Cruz-PE, líder da chave, por 3 a 1. Esta foi a única derrota do rival pernambucano no campeonato e a primeira vez que o Santainha sofreu mais de um gol em uma partida da Série D.

O Treze, por sua vez, não vive grande fase no certame. A equipe paraibana não vence

há quatro partidas, tendo como último triunfo o duelo contra o Ferroviário no estádio Amigão, em Campina Grande (PB). Esse confronto aconteceu no dia 18 de maio, sendo válido pela quinta rodada do torneio. Desde então, o Galo da Borborema não pontuou mais, sofreu sete gols e marcou apenas um no recorte.

Em caso de derrota, o time pode terminar a rodada como vice-lanterna, já que os dois últimos colocados, Horizonte e Sousa, se enfrentam e têm oito e sete pontos respectivamente. Caso uma das equipes saia vencedora, o clube paraibano seria superado em pontos. A partida do time metropolitano será no domingo, 29, às 19 horas, no interior da Paraíba.

Os demais clubes cearenses na Série D fazem parte do Grupo A2. O Igatu, quarto colocado, desafia o líder Altos-PI neste sábado, às 17 horas, no Lindolfo Monteiro, em Teresina (PI). Já o Maracanã, lanterna da chave, recebe o Parnahyba, sexto colocado, no domingo, às 16 horas, no Almir Dutra, em Maracanaú. **(João Bosco Neto / Especial para O POVO)**



Willian Machado é nome de confiança de Léo Condé

Ninguém passa

TITULAR DA ZAGA, WILLIAN MACHADO VALORIZA BOM MOMENTO NO CEARÁ: “OPORTUNIDADE DA MINHA CARREIRA”

AFONSO RIBEIRO

afonso.ribeiro@opovo.com.br

Goleiro nas quadras e zagueiro no campo na época de juventude, Willian Machado sabia desde cedo que tinha vocação para defender. O catarinense nascido em Meleiro revezava-se nas posições da retaguarda até optar pelo futebol e virar zagueiro — também faz as vezes de lateral-esquerdo. Rodou entre Sul e Nordeste até chegar ao Ceará, na segunda passagem por Fortaleza, o que considera a “oportunidade da carreira”, aos 28 anos.

O camisa 23 do Vovô se dividia entre futsal e futebol até os 16 anos, quando foi para o Criciúma-SC e se fixou como zagueiro, também jogando na lateral em alguns momentos. De lá, rodou por Fluminense do Itaum-SC, Brasil de Pelotas-RS, Maringá-PR e Foz do Iguaçu-PR. Em 2020, então, surgiu a primeira chance no futebol cearense: foi contratado pelo Ferroviário para disputar Estadual e Série C.

“Aquela foi a minha primeira experiência no Nordeste, aqui no Ferroviário, então foi uma mudança muito brusca para a minha carreira. Mas também aproveitei ao máximo para

conhecer a cidade, a cultura”, relembra Willian, em entrevista ao Esportes **O POVO**.

Do Tubarão da Barra, rumou para o Botafogo-PB. Depois de duas temporadas no Nordeste, voltou ao Sul para vestir a camisa do Operário-PR, onde ficou por três anos. O bom desempenho na Série B de 2024 atraiu atenção no mercado da bola, e Willian Machado escolheu o Ceará, que acabara de retornar à elite do Brasileiro.

“É um clube que eu já conhecia e que eu sabia que fazendo um bom trabalho aqui, seria muito valioso para a minha carreira. Valorizaria muito mais ainda a minha carreira”, explica. “Eu sei o tamanho que tem o Ceará para a minha carreira. Quando vim para cá, eu sabia que era a oportunidade maior da minha carreira”, reforça o defensor.

Depois de esperar oportunidades no começo do ano, o zagueiro abraçou a vaga e se tornou titular ao lado de Marlon, com 24 jogos disputados. A segurança e a qualidade com a bola nos pés deixam o jogador em destaque tanto no próprio time quanto no cenário nacional. “Eu tinha muita confiança no meu trabalho, no trabalho do Ceará, da comissão técnica, acho que casou muito bem, por isso estamos tendo bons resultados”, pontua.

Apesar disso, o camisa 23 alvinegro evita pensar em eventuais investidas de outros clubes e pondera que não pode “estar pensando no futuro se não fizer bem hoje”, mas tem o olhar adiante para as metas do clube no segundo semestre de 2025: chegar à final da Copa do Nordeste, em busca do tetracampeonato, e assegurar a permanência na Série A, com possibilidade de “galgar algo a mais”.

Para isso, o trabalho longo de Léo Condé é um trunfo importante. Willian Machado revela ter estudado as características de outros zagueiros que defenderam o Vovô em 2024, especialmente David Ricardo, ressaltando a solidez defensiva do time e valoriza a gestão de grupo do treinador.

“Ele (Léo Condé) é um cara que consegue lidar bem com todas as situações. Quando tem que cobrar, ele cobra, quando tem que falar um pouco mais forte... Mas ele é um cara também que sabe abraçar, orientar. E isso que tem sido uma virtude de trabalho dele, saber controlar o ambiente, além de, dentro de campo, também ser um cara que entende muito de futebol, tanto ele como a comissão técnica. O treinador hoje tem que saber gerir um grupo muito bem, e isso o Léo sabe fazer”, elogia o zagueiro.

EDITORIAL

O direito de viver e estar vivo

Após oito anos do assassinato da travesti Dandara dos Santos, a Justiça sentenciou que houve omissão do policiamento do Estado do Ceará e condenou-o, em primeira instância, a indenizar em R\$ 50 mil a família de Dandara. Vítima de transfobia e assassinada em 15 de fevereiro de 2017 no bairro Bom Jardim, em Fortaleza, o caso de Dandara estremeceu o Brasil e o mundo e escancarou, mais uma vez, os horrores que a comunidade LGBTQIA+ enfrenta no cotidiano.

Coincidência que a decisão “simbólica” — como definida pela advogada da família de Dandara, Christiane Leitão — tenha ocorrido na semana do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+,

celebrado neste sábado, 28 de junho.

Por outro lado, o direito de viver não se limita ao de estar vivo, mas principalmente ao entendimento básico de existir por completo, gozando da tranquilidade para estudar, amar, divertir-se, passear, expressar-se e envelhecer publicamente. O fato da comunidade LGBTQIA+ seguir lutando por direitos tão simplórios — para quem sempre pode exercê-los plenamente — é mais um alerta para a crueldade à qual ela ainda é submetida.

Recentemente, os brasileiros se mobilizaram para assistir ao filme biografia do icônico Ney Matogrosso, Homem com H (Esmir Filho), a partir do qual tiveram contato com a materialização da bravura cotidiana de existir: na trajetória de Ney Matogrosso, nem a ditadura

militar era tão amedrontadora quanto a impossibilidade de ser. E essa é a história de toda a comunidade, ontem e hoje.

Há, com certeza, avanços. No entanto, são passos infantes: foi somente há 12 anos, em 2013, que o casamento homoafetivo foi legalizado. Em 2015, puderam adotar. Apenas há sete anos, em 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o direito das pessoas trans de mudar nome e gênero nos documentos sem necessidade de comprovar cirurgia de redefinição sexual ou tratamentos para mudança de gênero.

O problema dos direitos recentes é que eles são especialmente vulneráveis. Dependem do tempo de consolidação e implementação de políticas públicas efetivas. Mais ainda, dependem da transformação de uma sociedade

adepta ao conservadorismo, acostumada à manutenção de lógicas antiquadas.

Não à toa, ainda há quem pregue que ser LGBTQIA+ é uma opção ou, pior, uma doença. O Brasil, pelo Conselho Federal de Medicina, antecipou-se cinco anos à Organização Mundial da Saúde (OMS) ao retirar, em 1985, a homossexualidade do rol de patologias. Este é apenas um exemplo de como a sociedade tarda a acompanhar conquistas jurídicas.

O desfecho do caso Dandara simboliza a urgência de pessoas dessa comunidade enxergarem-se fora de contextos de violência. Neste ano, o tema da Parada da Diversidade é justamente o envelhecimento: no País que mais mata, projetar o futuro segue difícil. Para além de estar vivo, que a luta siga pelo direito de viver. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá; Diataby Bezerra de Menezes;
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;
Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES

André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,
Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo,
Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa,
Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele,
Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS

Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante,
Italo Coriolano, Júlio Caesar,
Marcela Tosi, Marcos Sampaio,
Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN

João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.

Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito Rocha
1928 - 1943



Paulo Sarasate
1943 - 1968



Creuza Rocha
1968 - 1974



Albanisa Sarasate
1974 - 1985



Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE

3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 - Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901 E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:

Segunda a domingo: R\$ 5,00

OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:

Segunda a domingo: R\$ 8,00

OUTROS ESTADOS:

Segunda a domingo: R\$ 10,00

ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.805,00



ARTIGOS



Paulo Henrique Martins
paulohenriquemar@gmail.com

Professor da UFPE,
colunista do **O POVO**

Desdemocratização e crise de governabilidade

O termo desdemocratização ganha relevo no debate acadêmico ao apontar para processos de corrosão da política: enfraquecimento da participação cidadão e aumento da desigualdade social na base da pirâmide, por um lado, e avanço do corporativismo, do mercantilismo e do aumento da concentração de renda no topo da pirâmide do poder nacional, por outro lado. A desdemocratização tem relação com a natureza do neoliberalismo como padrão de poder

que não tolera a participação social. A onda da desdemocratização atinge o modelo típico da democracia que são os Estados Unidos. Ela se espalha nos estados nacionais centrais e periféricos, fazendo brotar o medo de retorno de regimes de exceção. As reações contra a participação popular são forçadas por forças conservadoras que buscam manter o monopólio da mídia e dos mecanismos de apropriação e distribuição de recursos produtivos. A novidade trágica é que o avanço do neoliberalismo como modelo de vida cultural estimula a violência nas esferas primárias da vida pública como as ruas das cidades e os estádios de futebol. Logo, as experiências coletivas do bem comum ficam fragilizadas. Em paralelo, as instituições estatais e públicas são progressivamente invadidas por esta lógica privatista, gerando fragmentação das solidariedades institucionais e perda de motivação pela participação política.

A descrença na democracia “possível”

Junho: o mês do Coração que ama sem medidas

Junho costuma ser lembrado pelas festas populares, suas cores, suas quadrilhas e sabores típicos que alegram o povo. Mas para nós, católicos, tem uma beleza ainda mais profunda e silenciosa: ele é tradicionalmente dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. E contemplar esse



Padre Eugênio Pacelli
correiraeugenio1@gmail.com

Sacerdote jesuíta, mestre em Teologia e diretor do Mosteiro dos Jesuítas (em Baturité).
Colunista do **O POVO**

A devoção ao Sagrado Coração não é apenas prática antiga, nascida de revelações ou imagens piedosas. É, antes de tudo, um caminho de encontro. Um encontro com o Coração de Cristo, que bate por cada um de nós com intensidade, paciência e ternura. Como jesuíta, formado à luz dos

Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, aprendi que conhecer Jesus é permitir-se ser tocado por esse amor que vem de dentro, brota do Seu Coração aberto.

Esse Coração nos revela um Deus próximo, humano, que sofre conosco e por nós. Um Deus que não é indiferente à nossa dor. Quando olhamos para o Coração de Jesus, vemos ali um amor que não desiste, que não acusa, que não impõe condições. É um amor que se entrega, que acolhe e que transforma.

Vivemos tempos em que os corações se tornaram duros, apressados. Tempos em que a compaixão parece fraqueza e o silêncio virou escassez. Mas o Coração de Jesus continua sendo um convite à mansidão, à humildade, à escuta. Como Ele mesmo diz no Evangelho: Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração (Mt 11,29). Essa mansidão não é passividade, mas firmeza

amorosa. Essa humildade não é fraqueza, mas liberdade de quem serve por amor.

No Sagrado Coração, encontramos a fonte da verdadeira consolação. Não aquela que mascara a dor, mas a que nos dá forças para enfrentá-la. Quantas vezes, em minha caminhada de fé, me vi diante Dele com mãos vazias, coração cansado, e encontrei abrigo. Porque esse Coração acolhe o pecador, o cansado, o perdido, o que caiu no caminho.

Junho é, então, tempo de graça, tempo para escutarmos a batida desse Coração que pulsa incessantemente por nós. É um convite a nos deixar amar, curar, transformar. A fazer do nosso coração uma extensão do Coração de Jesus: mais compassivo, mais atento, mais entregue.

O Sagrado Coração de Jesus continua aberto. Aberto por amor. E esperando que também abramos o nosso. ■

Três santos populares e uma gente de fé

Nesse período do ano, o sertão nordestino se enche de alegria para comemorar três santos populares Antônio, João e Pedro. Para a teologia católica o trio é formado, na sequência, por um doutor da igreja, o precursor de Jesus Cristo e o primeiro apóstolo,



Honório Bezerra Barbosa
honoriobarbosa@yahoo.com.br

Jornalista e
bacharel em Direito.
Colunista do **O POVO**

a pedra fundamental do cristianismo primitivo.

O sertão cearense integra essas festas populares e religiosas, um misto de profano e sagrado, que nos conte a cidade de Barbalha, no Cariri cearense, quando no início deste mês celebrou o padroeiro da cidade, santo Antônio, atraindo milhares de pessoas devotas ou não.

Amanhã, 29, fecha-se o ciclo das festas juninas com São Pedro. As datas de celebrações

caíram em dias de semana, mas as festividades ocorreram com mais intensidade nos finais de semana e seguem até julho, dependendo das programações municipais.

Da mística religiosa para a festividade popular. O motivo é celebrar o santo, mas a festa é profana: shows, bebidas, culinária sertaneja e muito forró.

Os shows têm atrações e musicalidade diversas, incluindo sob protesto de alguns outros ritmos (sertanejo, sofrência) que não exclusivamente o forró. Este já dividido em raiz ou pé de serra, das antigas - referência a composições dos anos de 1990, e a batida atual, dos safadões da vida.

No interior, quadrilhas juninas modernizadas em seus passos, ritmos, gritos, adeijos e cores vibrantes nos trazem alegria e mensagens sociais. Atraem milhares de

brincantes dedicados com amor à causa, mediante custos elevados e a falta de renda para cobrir despesas. Só Deus e cada grupo sabem como conseguem vencer desafios.

No sertão, não se ouve mais falar no desafio de subir o pau de sebo, enfiar a faca na bananeira e descobrir as iniciais do futuro amor dentre outras crendices populares que integravam outrora a cultura junina. Entretanto, estão acessas ainda as fogueiras, a permanência da culinária nordestina, as danças, o arraial que reúne amigos e a família. Certamente, nos diria o jornalista e pesquisador, Oswald Barroso, é a resistência da cultura popular, mesmo em transformação.

Permanece, portanto, viva a fé no Antônio, no João e no Pedro, que transformam a vida social no sertão. Viva os três santos populares! ■

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opinioao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

DESTAQUE DO EDITOR

Congresso em festa, País de joelhos



Juliana Diniz
julianacdcampos@gmail.com
Doutora em direito e
professora da UFC.
Colunista do **O POVO**

É difícil não repetir certas críticas quando observamos um cenário de descontrole perigoso para o país. Refiro-me ao comportamento do Congresso Nacional, em uma semana em que o Parlamento, conforme definiu um líder do Centrão citado no jornal O Globo, “deixou o governo de joelhos”. Penso que não só o governo, mas a sociedade também foi derrotada.

Foram duas medidas -bomba em dias. A disposição para o trabalho chama atenção, considerando que o Congresso tradicionalmente fica mais lento e ausente no mês de festas juninas. A primeira foi a derrubada do decreto sobre o IOF; a segunda, a aprovação, em tempo recorde, de uma PEC que aumenta o número de deputados federais. São dezoito vagas a mais, a um custo anual de dezenas de milhões de reais. Dane-se o esforço de cortar gastos, dane-se

a racionalidade e a opinião pública: nossos senadores e deputados estão preocupados em onerar ainda mais o orçamento.

A queda do decreto do IOF preocupa o governo porque a arrecadação prevista com o aumento da alíquota seria importante para fechar as contas num horizonte de despesa crescente. Não se engane, ela cresce por uma série de fatores, mas o principal deles é o apetite voraz dos parlamentares por emendas, um dinheiro que nossos eleitos preferem que fique sem controle quanto à sua aplicação, contrariando a Constituição e o STF. O ministro da Fazenda já afirmou que, no cenário sem aumento do IOF, não há como cumprir, sem cortes, o arcabouço fiscal, cortes estes que devem impactar o orçamento da saúde e da educação.

Se a votação sobre o IOF foi mais uma retaliação ao governo pela não liberação de emendas do que uma preocupação real com as contas públicas, a decisão sobre o aumento do número de vagas no Congresso Nacional revelou o quanto nossas bancadas podem

ser incoerentes. Como explicar que partidos integrantes da base aliada e, portanto, em tese alinhados à necessidade de ajuste fiscal, possam votar a favor da medida, claramente impopular? Entre os representantes do Ceará, boa parte dos deputados votou a favor ou se absteve, convenientemente. No Senado, os senadores Cid Gomes e Augusta Brito votaram pelo sim ao aumento de vagas, potencializando o impacto político das derrotas do governo por eles apoiado.

Como escreveu Guálter George há dias, vivemos um momento disfuncional, em que um Congresso Nacional amplamente impopular (a pesquisa Atlas mencionada pelo colunista revela que 82% dos brasileiros desconfiam do Parlamento) joga contra o Brasil e contra o governo. O prognóstico é catastrófico, seja da perspectiva da saúde do sistema político, seja da perspectiva das contas. Na falta de controle e moderação, chegaremos para votar nas próximas eleições como quem escolhe o próximo inimigo. ■

Vacina do HPV é urgente



Annette de Castro
annettereeves1@hotmail.com
Empresária.
Colunista do **O POVO**

Nos últimos anos, muita gente deixou de se vacinar. Os motivos são muitos: desinformação, medo, fake news ou simplesmente falta de prioridade. O problema é que, enquanto isso acontece, doenças evitáveis continuam circulando. E, no caso do HPV, os efeitos podem aparecer anos depois, como câncer ou outras complicações sérias.

A vacina contra o HPV é uma das mais importantes da adolescência. Disponível gratuitamente no SUS para meninas e meninos a partir dos 9 anos, ela protege de forma segura contra infecções que, silenciosamente, afetam milhões de pessoas. Ainda assim, a cobertura vacinal no Brasil está longe do ideal. E isso não é apenas um dado técnico. É um alerta.

O HPV é altamente transmissível e, na maioria das vezes, não apresenta sintomas imediatos. Isso faz com que o vírus se espalhe sem que as pessoas percebam, até que, anos depois, surjam consequências mais graves. Vacinar adolescentes é mais do que uma ação de saúde pública. É cuidado, prevenção e compromisso com o futuro. Para que mais famílias façam essa escolha consciente, é preciso falar sobre o tema com clareza e empatia. A informação precisa chegar de forma ativa e fazer sentido para quem escuta. A conversa sobre vacinação deve estar

nas escolas, nas redes sociais, nas comunidades, nos grupos de mães, pais e responsáveis. Precisa envolver professores, agentes de saúde, lideranças locais, conselheiros tutelares e, claro, os próprios adolescentes. É com esse propósito que nasce a Aliança pela Vacinação contra o HPV, um esforço coletivo para enfrentar a baixa cobertura vacinal entre adolescentes.

A iniciativa é liderada pelo UNICEF, em parceria com o Grupo Mulheres do Brasil (núcleos Ceará e Rio Grande do Norte), o Instituto do Câncer do Ceará (ICC), a Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará (APDMCE) e os governos do Ceará e do Rio Grande do Norte, por meio de suas secretarias de saúde. Essa mobilização se soma ao movimento Juntos contra o HPV, liderado pelo Grupo Mulheres do Brasil, que atua nacionalmente para conscientizar e ampliar o acesso à vacinação e à prevenção do câncer de colo do útero. O objetivo é simples, mas urgente: aumentar a cobertura vacinal e fortalecer uma cultura de prevenção que coloque os adolescentes no centro do cuidado. Isso inclui ações nos territórios, escola ativa das juventudes, apoio aos municípios e campanhas que falem de verdade com as famílias. O lançamento da aliança marca uma articulação forte entre sociedade civil, governos e instituições para dizer, em uma só voz, que vacinar é um direito e também uma escolha coletiva, responsável e urgente. ■

Novas rotas, lições e guias de ação



Maria Juraci Maia Cavalcante
juracimaiacavalcante@gmail.com
Socióloga e
professora titular
aposentada da UFC

Não é possível entender o mundo de hoje, sem a devida atenção ao deslocamento do eixo da economia e política global para a Ásia e o Hemisfério Sul, o crescimento dos BRICS e o traçado de novas Rotas da Seda. Trata-se de um conjunto de evidências que indica a razão dos enormes conflitos e desafios postos para a Europa. Esta se mostra acuada entre a arrogância do arruinado Império americano (EUA) e as disputas por gás, grãos, petróleo e diversos minerais, situadas entre o Oriente Médio e a Eurásia, a África e as Américas.

A China milenar vai tecendo com hábil diplomacia, paciência budista e sagacidade mercantil um novo Pacto global, disposto a estabelecer acordos e ganhos bilaterais em seus negócios e conquistas tecnológicas, contribuindo para a ampliação de corredores e vias de transporte por terra, ar e mar transcontinentais; a renovação ecológica do planeta e a paz global. Estamos diante de um fenômeno em viva ebulição, que chama atenção, em face de sua singularidade e surpreendente aparição, algo jamais imaginado por cientistas sociais do passado.

Enquanto isso, lamentavelmente, grande parte da imprensa ocidental insiste em enfatizar apenas a ameaça e incitação bélica dirigida por ideários de extrema-direita nazifascista e neoliberal, que iludem povos e nações com acenos de fechamento

político, corte de políticas sociais, direitos e deveres dos indivíduos e ações estigmatizantes contra imigrantes em fuga de zonas empobrecidas e politicamente degradadas do mundo e povos acuados por invasões belicistas, as quais resultam da mesma ação imperialista americana.

Esta ação danosa e desesperada continua a aterrorizar uma grande parte do Ocidente e do mundo, a destruir a democracia tão duramente construída, em meio a guerras e horrores, entre os séculos XVIII e XX. O livro de Peter Frankopan As Rotas da Seda examina o significado histórico de um itinerário de comércio que, se foi importante no passado por ligar Ocidente e Oriente, vive agora a sua reconstrução e traz consigo uma nova ordem mundial.

Como instância colossal de poder comunicacional, cabe mais do que nunca aos jornais e redes sociais terem em vista que as novas rotas de comércio e indústria em ebulição oferecem caminhos e alternativas alvissareiras, com base em duro aprendizado de milhares de anos e podem muito bem definir o nosso futuro, para além de previsões catastróficas de destruição das culturas, de nações e reservas ambientais em escala global.

Nesse sentido, não é exagero supor que o conhecimento histórico é a melhor arma de que dispomos para não adoecer psiquicamente e sobreviver a tudo isso. É assim que entendemos o valor da História como ciência: um lugar de grandes lições e guias de ação. ■

OPOVO é história

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

O Povo.COM.BR
Desde 1928

Há **25** anos

2000. BRASIL

Petrobras multada

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio determinou, ontem, que seja aplicada uma multa de R\$ 50 milhões à Petrobras, por causa do vazamento de 380 litros de petróleo ocorrido na véspera na baía de Guanabara. O valor é o mesmo imposto à estatal em janeiro deste ano, pelo vazamento de 1.292 toneladas (ou 1,29 milhão de litros) de óleo na baía.

Há **35** anos

1990. NACIONAL

Governo sofre nova derrota no STF

Brasília - O presidente Fernando Collor sofreu a sua segunda derrota no Supremo Tribunal Federal (STF). Por nove votos a dois, o STF decidiu conceder liminar em duas ações diretas de inconstitucionalidade contra o decreto que reduziu os salários de 34.174 servidores públicos colocados em disponibilidade. Votaram a favor da legalidade do decreto Carlos Veloso e Marco Aurélio.

Há **45** anos

1980. POLÍTICA

Retirada de hipófises de cadáveres

Brasília - A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei de autoria do deputado Inocêncio Oliveira (PDS-PE), que autoriza a retirada de hipófises de cadáveres, dependendo apenas de autorização do diretor da instituição onde se realizar a necrópsia, destinadas especificamente ao Banco Brasileiro de Hipófises. O Projeto será agora encaminhado ao Senado.

POP

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
SABADO
FORTALEZA - CEARÁ - 28 DE JUNHO DE 2025

ANUNCIE NO POP._ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS >>>



SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DOS MUNICÍPIOS DE MARACANAÚ, MARANGUAPE, PACATUBA E GUAUBA NO ESTADO DO CEARÁ.
CNPJ: 11.038.074/0001-33 CÓDIGO SINDICAL: 016.504.98535-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL e de acordo com o Art. 43º, parágrafo único do Estatuto Social do Sindicato e para dar cumprimento a SENTENÇA EXARADA DO PROCESSO Nº 0000373-38/2025.5.07.0033 DO RECURSO ORDINÁRIO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO ficam convocados todos os associados dos SINDIPAN MARACANAÚ E REGIÃO com direitos de votar e ser votado, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato para cumprirem a seguinte ordem do dia:

- 1)Dar conhecimento da sentença do **processo Nº 0000373-38/2025.5.07.0033 DO RECURSO ORDINÁRIO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO**
- 2)Apresentar o Art. 43º, parágrafo único do Estatuto Social do SINDIPAN MARACANAÚ E REGIÃO;
- 3)Colocar em discussão a situação da entidade sindical com a medida jurídica apresentada;
- 4)Apresentar proposta de resolução da problemática verificada com a sentença judicial;
- 5)Colocação em votação da proposta de acordo com o Art. 43º do Estatuto Social do Sindicato.

REALIZAÇÃO
Data da Realização: 02 de julho de 2025
Com 1ª (primeira) convocação as 08:00 horas e com 2ª (segunda) convocação as 09:00 horas, de acordo com art.35, parágrafo único do Estatuto Social.
Local: Rua Do Campo, 130 - Boa Vista, Maracanaú - CE, 61901-615

Maracanaú - CE, 28 de Junho de 2025

ADAIAS DE SOUZA BEZERRA
Presidente

FACIL COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente- SEMACE a **REGULARIZAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO** para posto de combustivel, localizado no município de Quixeramobim, na PADARA MIL, S/N, RODOVIA CE 060, KM 233, SÃO MIGUEL. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

J CIDRAO MASSILON LTDA
CNPJ 41.456.187/0001-10
Torna público que requereu da Superintendência do Meio Ambiente de Tauá – SUPERMATA a Renovação da Licença Única para a atividade de revenda de GLP, localizado em Rua Alaor Cavalcante Mota, 27, Centro, no Município de Tauá - Ceará. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SUPERMATA.

CEARÁ COMERCIO DE GLP LTDA A CEARA COMERCIO DE GLP LTDA
Torna público que requereu ao INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA - IMAC, a LICENÇA AMBIENTAL POR ADESAO E COMPROMISSO - LAC para Comercio Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), no Município de Caucaia no endereço ROD PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE (BR 020) LADO IMPAR, SN, LOTE 05, QUADRA 37 JARDIM FORTALEZA, NOVA METROPOLE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMAC.

FACIL COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
Torna público que requereu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente- SEMACE a **RENOVAÇÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO** para posto de combustivel, localizado no município de Quixeramobim, na PADARA MIL, S/N, RODOVIA CE 060, KM 233, SÃO MIGUEL. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ASSOCIAÇÃO BÍBLICA E CULTURAL DE FORTALEZA
CNPJ 04.344.576/0001-27
Torna público que recebeu da Autarquia Municipal de Meio Ambiente - AMMA - a LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO - LPLI Nº 1418/2025 com validade de até 26/06/2027 para construção de um templo com área total de 170m2, para atividades de organizações religiosas ou filosóficas situada na RUA SÃO BENEDITO, Nº 53 | LADO IMPAR, BAIRRO JABUTI – EUSÉBIO/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA na qual esta publicação é parte integrante.

IT GESTÃO IMOBILIÁRIA LTDA
Torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) de São Gonçalo do Amarante a Licença ambiental simplificada para construção de casa unifamiliar, localizada no loteamento Barra Mar, Taiba, São Gonçalo do Amarante - Ceará. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMURB no qual esta publicação é parte integrante.

RODRIGO DE SOUSA ANTERO
CNPJ: 44.353.522/0001-78
Torna público que recebeu da AUTARQUIA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE AMONTADA – AMAMA, a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso nº 0044/2025 para comércio varejista de gás liquefeito de petróleo - GLP, localizado no município de Amontada/CE, na Avenida Washington Teles de Menezes, 553, Bairro Caixa d'água, com validade de 1 ano. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMAMA.

LIVIA GOMES MENDONÇA
Torna público que recebeu da Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA a Licença Ambiental (LP, LI, LU) para Construção de uma casa tipo plana residencial, localizada na Avenida Atlântica, 2303 - Loteamento TERRAS ALPHAVILLE CEARÁ 3 - ALAMEDA DA COSTA - QUADRA FA3 - LOTE 13 – Bairro: Cidade Alpha, Eusébio/ Ceará. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

RECICLAFORT CGI LTDA
Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE a Regularização de Licença de Operação para Usina de Reciclagem/Triagem de Resíduos, localizada no município de Russas, na Área Rural de Russas, S/N, Área Rural. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ORAÇÃO
Senhor, em tuas mãos eu coloco a minha vida e toda minha família. Nos ajuda a vencer as batalhas que surgirem nesse dia. Guia os nossos passos e nos livra de cairmos nas armadilhas do inimigo. Tira de nós tudo que não é Teu. Restaura a nossa força e aumenta a nossa fé. E nome de Jesus! Amém!





enem *está no ar*

E a sua preparação está no Canal FDR!

- Aulas exclusivas
- 4 áreas de conhecimento
- Professores(as) experientes
- Questões comentadas e resolvidas

A partir de **14 de abril**, de segunda a sábado, **às 9h**, com reprise às **16h**.

CANAL COM SINAL ABERTO

48.1
Canal FDR

CANAIS COM SINAL FECHADO

23 Alares	24 Claro (SD)	523 Claro (HD)	138 Brisanet
---------------------	-------------------------	--------------------------	------------------------



Patrocínio:

Apoio:

Realização:



vida&arte

R A U L É
I N F I N I T O

MARCOS MACHADO/AE



Falecido em
1989, Raul Seixas
completaria
80 anos neste
sábado, 28

| HOMENAGEM |
Neste sábado,
28, o guru do
rock brasileiro
completaria 80
anos. Artistas e
fãs celebram seu
legado que ecoa
até hoje



RAQUEL AQUINO
raquel.aquino@opovo.com.br

Há 80 anos, nascia um ídolo do Brasil: o baiano Raul Santos Seixas, nosso Raul Seixas. Falecido há 36 anos, o roqueiro segue marcante na memória brasileira por suas músicas que misturam elementos do rock com regionalismo, sonhos e críticas sociais. O autor de “Metamorfose Ambulante”, “Ouro de Tolo”, “Mosca na Sopa”, “Tente Outra Vez” e tantos outros sucessos nunca deixou de repercutir na música brasileira, tanto que é considerado um dos “pais” do rock nacional por influenciar as gerações posteriores e ser constantemente redescoberto. A identidade pela qual é conhecido hoje foi construída por um jovem que saiu da escola após a terceira série, mas adorava ler sobre filosofia, religião e ocultismo, tendo como referências os autores Aleister Crowley, Hermann Hesse e Jorge Amado. Na música, Elvis Presley e o “rock and roll” dos anos 1950 foi sua influência musical. “Raul teve uma tremenda importância por passar a falar dentro de uma linguagem rock sobre

outros temas filosóficos e metafísicos com um certo sarcasmo, críticas sociais e políticas de uma forma fluente e inteligente. Ele fazia isso com uma poesia que era, ao mesmo tempo, simples e rebuscada, que era acessível a todas as camadas sociais, desde os menos letrados aos mais cultos, mas sem deixar a dever em nada a nenhum acadêmico”, descreve o cantor, guitarrista e compositor Marcelo Pinheiro, que apresenta com a banda Renegados os Encontros Seixistas mensalmente no Boteco Vintage. Ele acrescenta: “O Raul tem uma diversidade incrível de estilos numa linguagem rock, mas que passa pela música popular brasileira e vai desde pontos de candomblé, passando por influência do baião, de viola nordestina e outros estilos da música popular brasileira até o tradicional blues e rock”. O “jeitinho Raul Seixas” é dificilmente esquecido, principalmente quando analisadas as heranças musicais familiares. Essa é uma história, por exemplo, compartilhada pela acriana

Emília de Freitas, que reside no Ceará há 30 anos. “Conheci a obra de Raul Seixas ainda na infância, graças à forte influência do meu pai”, compartilha a professora de 47 anos, que passou pelos momentos mais marcantes em família embalada pela música do artista. Ela conta: “A obra dele fazia parte do nosso dia a dia, ao ponto de a família toda se identificar com Raul Seixas — nos víamos como ‘a família Raul’”. O roqueiro baiano acompanhou Emília em longas viagens pelo Brasil feitas de carro com os pais, do Acre ao Rio de Janeiro, do Espírito Santo ao Acre e vice-versa, eram dias inteiros ouvindo somente Raul Seixas. “Comecei a ouvir suas músicas sob outra perspectiva, buscando entender as mensagens, os questionamentos e as reflexões que ele propunha. Deixei de vê-lo somente por uma ligação afetiva com meu pai e passei a admirar profundamente a sua produção artística. Suas canções me ajudaram a descobrir aspectos importantes sobre mim mesma, sobre

a vida e sobre o mundo. Passei a me identificar com sua filosofia, suas críticas sociais, políticas e existenciais”, afirma a pedagoga. Emília é fã de carteirinha até hoje, fazendo parte de fã clubes e da produção da banda Cancerianos sem Lar, grupo fortalezense que se dedica exclusivamente ao repertório de Raul. “Em meu aniversário, por exemplo, o tema do bolo é sempre Raul Seixas”, destaca. Para ela, que tem dois filhos já adultos, essa é uma paixão infindável: “é uma tradição familiar, que já se estende por três gerações. Somos, com orgulho, ‘raulseixistas’”. O ator cearense Mateus Franklin, 30 anos, também se considera super fã de Raul Seixas. “Desde pivete, o que eu ouvia me atravessava de um jeito diferente. Meu pai colocava os discos ou os CDs, e eu ficava tentando entender o que aquele cara estava dizendo. Me pegava mesmo. Algumas músicas não exigiam nem interpretação — o Raul sabia ser direto quando queria”, diz. “Comecei a ter acesso à internet, comecei a pesquisar mais,

baixar a discografia, escutar tudo. Então, deixei de ouvir só os sucessos, os ‘lados A’ e fui mergulhando mesmo na obra completa. Raul passou a fazer parte do meu cotidiano, da minha construção”, pontua. Sobre a “aderência” raulseixista em sua vida, ele explica: “se eu olhar para minha história, especialmente nesses 10 anos de teatro que venho fazendo, percebo o quanto absorvi da ironia do Raul. E, claro, a ideia da metamorfose ambulante, que para mim é essencial, principalmente no fazer artístico. Acho que, mais do que qualquer outro, o ator precisa estar aberto à mudança constante, e isso Raul encarnava como ninguém”. “Tive um projeto chamado RaulSextas, que rolava num bar de um amigo meu: toda sexta-feira a gente fazia show com covers do Raul. Já participei de vários eventos em homenagem a ele. É o artista que eu mais gosto de interpretar, de verdade. Raul é, para mim, inspiração, espelho e uma referência que está comigo até hoje. Raul é infinito”, celebra.

&PALHAÇARIA

| **TEATRO** | Depois de atingir mais de 120 mil espectadores, a artista Rafaela Azevedo volta à Fortaleza e apresenta novidades de seu próximo espetáculo

“KING KONG FRAN”: O RISO SUBVERSIVO

MARIA BABINI
ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

Neste domingo, 29, a palhaça Fran volta a subir no palco do Theatro Via Sul com o espetáculo solo “King Kong Fran”, às 20 horas, questionando e denunciando a opressão reproduzida pela lógica machista, em uma fusão das linguagens de circo e teatro.

Criada pela atriz, diretora e fenômeno da internet Rafaela Azevedo, natural do Rio de Janeiro, Fran espelha situações de violência de gênero para gerar incômodo e criar consciência em sua plateia. A peça tem direção e dramaturgia da própria Rafaela em parceria com o diretor Pedro Brício e direção musical de Letrux.

Em cartaz há quase três anos ininterruptos, “King Kong Fran” ganhou visibilidade com o grande alcance dos vídeos de Fran nas redes sociais, que mostravam uma inversão de papéis, fazendo com que os homens experimentassem um pouco a sensação de objetificação que as mulheres sofrem na sociedade. Para Rafaela Azevedo,

as publicações foram uma importante ferramenta de conexão das pessoas com o assunto abordado em sua obra. “Uma das maiores forças que um artista pode ter é a conexão direta com o público”, compartilha.

Formada pela Casa das Artes de Laranjeiras, no Rio de Janeiro, o teatro e a palhaçaria foram os caminhos escolhidos por Rafaela para expressar sua arte no mundo. “Palhaça e palhaço é a nossa humanidade estampada. Aquela máscara revela a sua vulnerabilidade, o que todo mundo quer esconder nesse sistema capitalista, que é muito opressor com qualquer diferença. A palhaça é uma ode à inadequação”, reflete.

A artista mostra em cena que é preciso parar de naturalizar as diversas agressões contra as mulheres e provocar os homens para criarem consciência de que são agentes dessa violência. “Eu tenho a utopia radical de acreditar que a mulher vai ser ver como um indivíduo e não como objeto do patriarcado”, pontua.

Assim como “King Kong Fran”, que estreou em 2022 por meio de financiamento coletivo, Rafaela lançou, na quinta-feira, 26,

SARAH LEAL/DIVULGAÇÃO



Depois de atingir mais de 120 mil espectadores e fazer turnê na Europa, Rafaela Azevedo volta à Fortaleza com “King Kong Fran”

o curta “O Reality da Fran II”, no YouTube, como ponto de partida para também lançar o financiamento coletivo de sua próxima peça. A obra “A Igreja da Fran” deve estreiar em 2026.

O próximo trabalho, que ela ainda vai desenvolver, será sobre política. “Eu acredito que os três poderes que fazem o nosso sistema acontecer da forma que é são o patriarcado, a religião e a política”, elenca. “Então, desde o início, eu quero fazer essa trilogia. Realmente ter essas três obras que conectam a partir do humor e provocam reflexão”.

King Kong Fran

Quando: domingo, 29, às 20h

Local: Theatro Via Sul (Avenida Washington Soares, 4335 - Seis Bocas)

Classificação: 18 anos

Ingressos: Uhuu

Mais informações: no Instagram @fran.wti, @kingkongfran e @aigrejadafran

Reality da Fran: youtube.com/@apenasafan

Financiamento coletivo de “A Igreja da Fran”: benfeitoria.com/projeto/aigrejadafran

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

NO CCBNB



TAINÁ FAGÓ/DIVULGAÇÃO

HOMENAGEM A NANA CAYMMI

A cantora Raara Rodrigues (foto) presta homenagem a Nana Caymmi neste sábado, 28, no palco do teatro do Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB). Ela interpreta clássicos e canções menos recorrentes do repertório de Nana em show inédito ao lado de músicos como o guitarrista Hermano Faltz e

o pianista Adriano Oliveira. A apresentação integra a celebração de dez anos do projeto Jazz em Cena.

Quando: sábado, 28, às 19 horas
Onde: CCBNB (rua Conde d'Eu, 560 - Centro)
Gratuito; retirada de ingressos no site OutGo

ARRAIÁ

NÁUTICO ATLÉTICO CEARENSE

O Clube Náutico Atlético Cearense promove neste sábado, 28, seu tradicional arraiá. Neste ano, o evento intitulado “São Pedro do Náutico” conta com shows musicais de Chico Pessoa, Sanfoneiro Samuel Sampaio e Laura Nogueira e Banda. A tradição é celebrada com forró, quadrilhas e comidas típicas. O local estará preenchido com decorações temáticas.

Quando: sábado, 28, a partir das 20 horas
Onde: estacionamento do Náutico Atlético Cearense (Avenida da Abolição, 2727 - Meireles)
Quanto: a partir de R\$ 60; vendas na secretaria do Náutico e no site Bilheteria Digital

QUEM EU QUISER

SHOW

A praça do Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE) recebe neste sábado, 28, o show “Quem eu Quiser”, da violonista, cantora e compositora Rebeca Câmara. Sua identidade musical é influenciada pelo choro, plea MPB, bossa nova e música instrumental brasileira. Em 2017, lançou seu primeiro álbum, intitulado “Rebeca Câmara”. Cinco anos depois, lançou o segundo, “O Melhor de Mim”, com sonoridade mais destacada para voz e violão.

Quando: sábado, 28, às 18 horas
Onde: MIS (Av. Barão de Studart, 505 - Meireles)
Gratuito



RAUL SEIXAS



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

CELEBRAÇÃO

Neste sábado, 28, data em que completaria 80 anos de vida, Raul Seixas é celebrado pela banda Cancerianos sem Lar. O grupo faz show comemorativo no Stop Beer Chopp, no bairro Serrinha, com os grandes clássicos e músicas lado B do artista. A abertura do evento tem ainda show da banda Conexão Urbana, que presta tributo à Legião Urbana. A programação se inicia às 20 horas.

Quando: sábado, 28, às 20 horas
Onde: Stop Beer Chopp (av. Bernardo Manuel, 9056 - Serrinha)
Quanto: R\$ 35; vendas no site Sympla e no local, mediante disponibilidade

| **VISIBILIDADE** | A literatura jovem dialoga com diversos temas.
O POVO entrevistou três autores que escrevem sobre a comunidade LGBTQIA+

LITERATURA PARA ENFRENTAR O PRECONCEITO

ODARA CRESTON
ESPECIAL PARA O POVO
odara.creston@radios.opovo.com.br

“Um dia você aprende a gostar mais de quem você é, e isso vai refletir em como as pessoas vão te enxergar”, esse é um trecho do livro “Quinze Dias”, de Vitor Martins, que ganhará em breve uma adaptação audiovisual. O processo de se descobrir como uma pessoa LGBTQIA+ nem sempre é fácil, mas a arte pode ser uma forte aliada para que as pessoas se enxerguem, se entendam e se amem.

Neste sábado, 28, é celebrado internacionalmente o Dia do Orgulho LGBTQIA+. O POVO conversou com jovens escritores para entender como a produção literária ajuda a romper os preconceito. O autor nordestino Pedro Rhuas, por exemplo, diz que contar histórias sobre a comunidade LGBTQIA+ “significa enfrentar cara a cara essa violência e preconceito enraizado”.

A literatura juvenil tem um papel muito importante para a formação de quem a lê e abordar a diversidade é trazer a “esperança de um futuro melhor”, como observa a autora paulista Bia Crespo. A mídia tem filmes, livros e músicas sobre tudo, no entanto, quando se pensa na comunidade LGBTQIA+, não são todos esses espaços que irão abrir as portas. O mercado editorial, hoje, tem sido um local acolhedor para jovens autores contarem suas histórias com mais liberdade, ela pontua.

Diferente do mercado audiovisual e de outras linguagens, a literatura permite que se criem universos das mais diferentes formas, a criatividade é o limite. Porém, nem sempre foi assim. Pedro Rhuas observa que essa crescente vem do movimento do mercado perceber que histórias LGBTQIA+ também geram lucro. Ele explica que esse movimento teve impulso com o auxílio das redes sociais - principalmente do TikTok e da comunidade literária criada lá, o booktok.

Bia Crespo também percebe essa evolução no mercado literário, mesmo que também acredite que o mercado midiático poderia estar mais avançado: “Mas o nosso progresso é muito impactante nesses últimos 20 anos, ir do zero e chegar em uma livraria e ter uma seção LGBTQIA+, eu acho que já mostra que a gente andou bastante”.

Em sua obra mais recente, “Tudo que ela me disse”, a escritora aborda essa temática no início dos anos 2000 - época na qual os assuntos como sexualidade eram bem menos falados para o público mais abrangente. A história tem um caráter de mostrar “o que não víamos

quando tinha a idade dos meus leitores de hoje em dia”.

A personagem principal - uma jovem se descobrindo lésbica - procura por referências nas telas, livros, revistas e não encontra. Bia Crespo traz muito de sua vivência porque queria proporcionar uma narrativa que ela gostaria de ter lido na própria adolescência. Então, com leveza, a jovem escritora aborda a descoberta da sexualidade com a naturalidade com que deve ser tratada.

O autor carioca Felipe Fagundes, que lançou recentemente o livro “Os dois amores de Hugo Flores”, fala sobre a importância de trazer essa representatividade para o público jovem. “Muitas vezes nós temos dificuldade de ser ou se portar no mundo porque não sabemos que o diferente pode existir”, aponta, lembrando que crescer sem uma representação boa de algo limita a visão das pessoas.

Por muito tempo não se tinha uma variedade de histórias sobre pessoas LGBTQIA+ e as narrativas giravam sempre sobre “sair do armário” e “fugir do preconceito”. Mas ser da comunidade significa muito mais do que apenas com quem a pessoa se relaciona - como define Felipe Fagundes.

“Se eu só vejo uma pessoa LGBT sofrendo, seja no noticiário e nos filmes, por exemplo, vou acreditar que esse é meu único destino”, conta Pedro Rhuas. Os novos autores têm cada vez mais abordado temas diversos em suas obras. Felipe Fagundes, em seu livro recente, por exemplo, fala

sobre como é ser uma pessoa gay no universo corporativo.

Pedro Rhuas vê a literatura como um espaço que pode trazer questionamentos e proporcionar debates. “Eu escrevo porque sinto que é um espaço seguro para trazer a minha experiência e provocar discussões em volta da comunidade LGBT e diversos outros assuntos”, diz o autor nordestino - que tem uma preocupação de manter a juventude atualizada e pertencente nas discussões do mundo.

Escrever uma história para o público juvenil é algo que requer um olhar ainda mais atento, porque muito do que se produz vai afetar na formação de personalidade dos jovens leitores. Bia Crespo conta que, por muito tempo, ela tinha dificuldade de escrever para o público mais novo, mas percebeu que basta contar sobre ela mesma e sobre como foi crescer sendo uma pessoa LGBT.



CARLUS CAMPOS

“Basta lembrar de quando eu era adolescente, os dramas daquela época eram, sim, o fim do mundo, porque aquele era o mundo que eu conhecia”, pontua a autora, lembrando que a empatia com o olhar mais novo é fundamental. Colocar a própria vulnerabilidade na obra é algo que os três entrevistados comentam para que esse jovem leitor se sinta visto.

“A literatura abre portas para outros mundos”, diz Bia Crespo. “A literatura desperta o compromisso de lutar pela comunidade e de celebrar nossa existência”, diz Pedro Rhuas. “Tem mais pessoas LGBTQIA+ abraçando a literatura”, diz Felipe Fagundes.

Conheça os autores

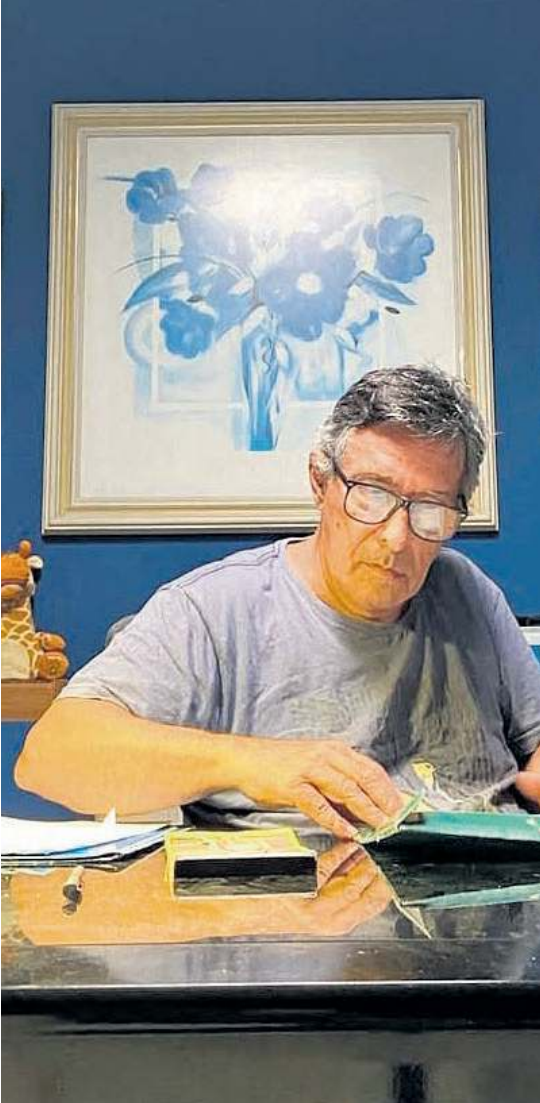
Pedro Rhuas: @pedrorhuas
Bia Crespo: @abiacrespo
Vitor Martins: @vitormrtns
Felipe Fagundes: @felipe_fgnds



Veja mais notícias no perfil da coluna Lêda Maria no Instagram: @tudoazulopovo

PASSARELA

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Artista Sérgio Silveira

O artista Sérgio Silveira abre, na manhã deste sábado, das 10h às 14h, na Praia de Iracema, sua exposição individual “Vagas para Moças” — uma realização da Goiabeira Casa de Criativos.

O local da mostra é dos melhores: a charmosa Loja Ethos, na Rua dos Tabajaras, 513. A exposição apresenta pinturas em acrílico sobre tela e papelão Paraná, além de esculturas em papel — tudo seguindo o potente e expressivo universo criativo do artista.

CITAÇÕES AZUIS

“E que na doçura da amizade haja riso e prazeres compartilhados...

E que não exista outro propósito na amizade além do aprofundamento espiritual.”

KHALIL GIBRAN

“Só crescem e amadurecem aqueles que veem nas crises uma chance de nova vida.

Mas há uma condição: enfatizar as forças positivas contidas na crise e ter a coragem de reformular ou adquirir respostas que integrem as várias dimensões da vida.”

LEONARDO BOFF

ARQUIVO PESSOAL



ARQUIVO PESSOAL



MUSICOTERAPIA APROVADA COMO EFICIENTE ESPECIALIDADE MÉDICA

Está em ascensão uma especialidade terapêutica baseada em intervenções musicais: a musicoterapia. Estudos sobre a neuroplasticidade cerebral, utilizando a ressonância magnética, revelam estratégias de regulação (ou desregulação) emocional por meio do uso da música. A informação vem da médica e professora Erotilde Honório, que tem incorporado essa visão aos seus atendimentos — visão que, segundo ela, já demonstrou efeitos positivos no tratamento saudável de muitas enfermidades. Erotilde prossegue sua avaliação, lembrando: “Quem é do Nordeste, ao ouvir Luiz Gonzaga, Dominginhos, Marinês e sua gente, Waldonys e outros sanfoneiros, zabumbeiros e pandeiristas, percebe facilmente a conexão existente entre corpo, coração, cérebro e alma”. E, se a música — continua a entrevistada — “tem uma letra como esta,

you enter in a state of joy”. Versátil e atriz, Erotilde não apenas lembrou a letra, mas também cantou para os amigos:

“Foi numa noite igual a esta
Que tu me deste o coração.
O céu estava todo em festa,
Pois era noite de São João.
Havia balões no ar,
Xote e baião no salão.
E no terreiro o teu olhar
Que incendiou meu coração.”

Médicos, psicólogos e outros profissionais de saúde hoje caminham ao lado de maestros, professores e músicos. “Estamos todos desenvolvendo estudos e atividades musicais para diversos grupos — e também individualmente — ampliando o valor desta arte no atendimento aos segmentos educacional e de saúde, especialmente o emocional”, ressalta o maestro Poty.

ARQUIVO PESSOAL



Fortalecer os alicerces da família e ajudar jovens casais na missão de conduzir o lar sob a luz da fé. É com esse propósito que o Movimento Amare abre inscrições para acolher novos casais que desejam viver essa experiência de crescimento, espiritualidade e comunhão. Idealizado pelo padre jesuíta Eugênio Pacelli, o movimento já soma mais de uma década de atuação no Ceará, estendendo-se também ao Interior do Estado,

como na cidade de Sobral. “Nós acreditamos que, quando Deus está no centro da vida conjugal, o amor se torna mais forte, o diálogo mais fecundo e a caminhada mais leve. O Amare nasceu para ser esse apoio, esse abraço da Igreja que ajuda os jovens casais a compreenderem que o amor é uma construção diária, uma decisão renovada a cada amanhecer”, explica o padre Eugênio Pacelli, fundador do movimento.

TUDO azul

Um livro leve, repleto de acontecimentos e descobertas foi lançado no Ideal Clube, permitindo que o público acompanhasse uma história de 50 anos: “Laprovitera – Colecionando Afetos”. Esse é o título da obra escrita por Totonho Laprovitera — arquiteto, artista múltiplo e urbanista —, que afirma: “No livro, compartilho sonhos e realidades de um ideal comungado com o bem maior que possuímos: a vida.”

ARQUIVO PESSOAL



Totonho Laprovitera, Cristina e Fernando Esteves e Elusa



Totonho (ao meio), com Cândida e Tomás Figueiredo



Poeta Carlos Augusto Viana apresentando autor e livro



Rossana Kopf, Juarez Leitão e Karoline Freitas



Totonho com Josué de Castro



Autor com Claudio Philomeno



Adriana Lage, Lúcia Helena Brandão e Teresa Lage

| **ROTEIRO MULTIPLATAFORMA** | Guia Vida&Arte, projeto do **O POVO**, estreia edição com dicas de lazer e entretenimento direcionadas ao público infantil

DESBRAVAR A CIDADE

RAQUEL AQUINO

raquel.aquino@opovo.com.br

É publicada junto ao jornal **O POVO** deste domingo, 29, a quinta edição do Guia Vida&Arte, projeto voltado para dicas culturais, que, desta vez, traz destaques para o período de férias entre junho e julho.

Para servir como referência de roteiros tanto para turistas quanto residentes de Fortaleza, o Guia dedica indicações para todas as idades. “A proposta é incentivar as pessoas a saírem do senso comum. Convidar a conhecer novos lugares e redescobrir a Cidade”, explica a coordenadora editorial Larissa Viegas. Segundo ela, o material é diverso em possibilidade e endereços.

O Guia Vida&Arte de férias de 2025 foi sintetizado em uma edição única de 96 páginas, dividido nas seções “Cultura & Diversão”, “Gastronomia”, “Só Tem no Ceará”, “Na Praia” e “Vamos às Compras”. No total, o material conta com mais de 200 dicas, que incluem listas, indicações, reportagem e fotografias de cada espaço.

“Conseguimos segmentar melhor as informações e tornar o conteúdo mais direto. Cada seção termina com uma página de dicas direcionadas especificamente para crianças — não que as demais não sirvam, mas essas foram pensadas com foco total nesse público”, destaca Larissa.

Sobre as mudanças em relação a 2024, ela acrescenta: “A curadoria foi mais apurada. Fomos mais seletivos, buscando os cafés com melhor repercussão, os museus mais relevantes, as atrações que merecem atenção e muitas vezes passam despercebidas”.

No Guia Vida&Arte, há importantes sinalizações relacionadas à presença de estacionamento, descontos exclusivos para assinantes **O POVO+**, cardápio para veganos e vegetarianos, estabelecimentos pet friendly, espaço para crianças, fraldário, parquinhos, couvert e visitas guiadas.

“Também incluímos uma página com contatos úteis: telefones da polícia, bombeiros, Delegacia do Turista, Infraero, Correios e outros, fundamentais para quem vem de fora. Há ainda dicas práticas de segurança, como evitar sair com objetos à mostra, optar por transporte público para grandes eventos, entre outras orientações comuns em grandes cidades”, pontua a coordenadora.

Outro destaque do material, projeto exclusivo do **O POVO**, é a diversidade de programações gratuitas e pagas. Na seção de “Gastronomia”, por exemplo, estão listados espaços fora da “zona nobre” da Capital.

As cidades fora de Fortaleza também estão contempladas no material: “Incluímos bastante conteúdo do Interior. Na seção ‘Só Tem no Ceará’, trazemos dicas de cidades como Quixadá, Quixeramobim, da região do Cariri, além de sugestões de praias pelo litoral cearense”.

Diretora de jornalismo do **O POVO**, Ana Naddaf explica a

FERNANDA BARROS



Primeira edição do Guia Vida&Arte de 2025 é direcionada ao público infantil



Representa muito bem o conceito e o propósito da nossa plataforma de cultura e entretenimento”

ANA NADDAF

Diretora de Jornalismo

concepção e propósito do projeto: “Representa muito bem o conceito e o propósito da nossa plataforma de cultura e entretenimento, o Vida&Arte. É contemplar o melhor da arte, da gastronomia, dos espetáculos, como também da nossa história e do nosso turismo”.

“Assim como o Vida&Arte, o Guia é multiplataforma. Seu principal formato é o impresso, mas a ideia é que o nosso leitor encontre o melhor da cultura e do entretenimento das mais diferentes formas, nas mais diversas plataformas”, complementa Ana, que menciona que o Guia Vida&Arte está presente também no site (www.opovo.com.br/vidaarte/guia-vidaarte) e após o lançamento será distribuído em equipamentos da Prefeitura de Fortaleza.

O material também poderá ser encontrado nas lojas Reboot Comic Store, Aldeia Zen, Estação Beach Tennis, Orolaser, Vmais Vacinas, Brigaderia 85 e Tangerine Óculos.

Lançamento do Guia Vida&Arte de férias



Quando: domingo, 29 de junho
Onde: em anexo ao jornal impresso **O POVO**



Escola de Beach Tênis na Beira-Mar é uma das indicações do Guia Vida e Arte

VEJA OUTRAS EDIÇÕES



O conteúdo de edições prévias do Guia Vida&Arte já está disponível em ambiente virtual, acessado no link acima



Selene Penaforte, diretora da Escola de Gastronomia Ivens Dias Branco, integra reportagem do Guia